



A iniciativa das Academias Gulbenkian do Conhecimento, promovida pela Fundação Calouste Gulbenkian, mobilizou a sociedade civil e criou uma rede de 100 projetos de promoção de competências sociais e emocionais, selecionados através de 3 concursos em 2018, 2019 e 2020, baseados em evidência e dinamizados a nível local por organizações vocacionadas para desenvolver o potencial de crianças e jovens.

Nestas páginas, ouvimos as vozes das próprias Academias selecionadas no concurso do ano 2019. Vozes de crianças e jovens, educadores e famílias, comunidades de todo o país que ajudaram a construir esta história.

A Vida Ama-me
(Semear Valores On-air)
Agrupamento de Escolas
da Figueira da Foz
Agrupamento de Escolas de Sines
(Salto de Gigante)
Agrupamento de Escolas
Dr. Bissaya Barreto (Arco-Íris)
Agrupamento de Escolas
Sá da Bandeira
(Sarilhos Criativos)
Agrupamento de Escolas
Terras de Larus
ANADIC (Atitude Positiva)
APSI (Projeto Ser+)
Associação Cristã
da Mocidade de Setúbal
Associação de Pais de Pombal
(SER Positivo)
Associação Operação Vida
(O Melhor de MIM)
Associação Tempos Brilhantes
(Devagar se vai ao Longe)
Associação Unificar (DROPI)
Associação Vizela Imaginative
(Atitude Positiva)
Casa do Povo de S.B. Messines
Centro de Educação Cidadão
com Deficiência Mira-Sintra
CMCD Idanha-a-Nova
(Aprender a Crescer)
Cooperativa de Ensino Universitário
(Cidadania Digital)
Cooperativa de Solidariedade
Sol Maior
Ecogerminar (Arco-Íris)
Escola Superior
de Comunicação Social
(Leitura do Mundo)
ESEC-IPC (Limites Invisíveis)
Grupo Aprender em Festa
Ideias do Nada (Un-Hu)
Lifeshaker (Salto de Gigante)
Mentes Empreendedoras
Município da Chamusca
(Quero Ser Gigante!)
Município de Lousada
(Desafio BioEscola 360°)
Município de Sintra
Náutico Clube Boa Esperança
(Dar Rumos à Vida)
NOVA FCT (oCTo NOVA
– Computational Thinking)
Potencialmente Algarve
TECLA Play (Lição de Cinema)
Terceira Pessoa (MANIFESTA-TE)

Semear Valores On-air

Desperta a tua influência

EDIÇÃO	2019	PROMOTOR	A Vida Ama-me
LOCALIZAÇÃO	Lisboa	Nº CRIANÇAS/JOVENS	360
DURAÇÃO	36 Meses	IDADES	6-12
INVESTIMENTO	€ 30.000	AVALIAÇÃO	Experimental

A Academia transformou perto de 100 alunos em porta-vozes de valores e impulsionadores do desenvolvimento do carácter, comunicando através da MEGA!bn rádio.

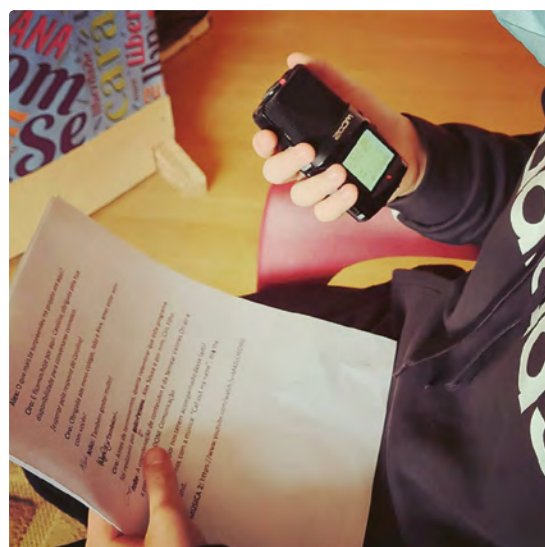
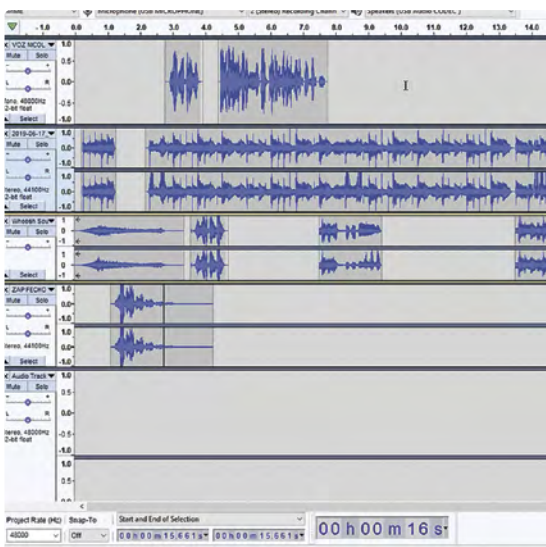
"Foi superdivertido e uma nova experiência ter estado dentro de uma sala própria para gravar, cheia de objetos para o próprio programa. Adorei!"

Vicente, 14 anos



"... só o facto de em grupo podermos escolher qualquer tema é muito positivo, pois permite-nos abordar temas que defendemos ou são importantes para nós."

Rodrigo, 14 anos



Semear Valores On-air

Desperta a tua influência

Esta história fala sobre o poder de nos sentirmos ouvidos. Os protagonistas são 96 alunos de uma escola. São pioneiros, sem o saberem. Vão criar uma rádio online, à qual darão, mais tarde, o nome MEGA Ibn rádio. Embarcaram numa viagem sem terra à vista – a rádio não existia e não tinham referências para criar os primeiros programas. Confiaram na equipa Semear Valores On-air e nos seus professores e, em grupos, escolheram temas, pesquisaram, escreveram e, finalmente, foram locutores no estúdio montado na própria escola.

Com o primeiro confinamento, os timoneiros afligiram-se, mas logo decidiram usar o que estavam a ensinar: a resiliência e a adaptabilidade. Afinal, nada melhor que dar o exemplo. Acompanharam os alunos à distância e gravaram os programas via zoom, observando o orgulho dos jovens nas suas criações. No dia 22 de maio de 2020, nasceu a MEGA Ibn Rádio e, desde então, está 'on-air' para todo o mundo!

Quantos jovens podem dizer que a sua escola tem uma rádio online que espelha a sua imagem e espalha a sua mensagem, via APP's e Soundcloud? Estes podem. É por isso que, a cada um, dizemos 'Desperta a tua influência!' Este ano há novos alunos, agora mais orientados e muito entusiasmados. Referem muitos ganhos. Destacamos aquele que nos leva de volta ao início desta história, o poder de nos sentirmos ouvidos: 'só o facto de em grupo podermos escolher qualquer tema é muito positivo, pois permite-nos abordar temas que defendemos ou são importantes para nós' (Rodrigo, 14 anos).

"Com este projeto consegui, finalmente, explorar e utilizar áreas e recursos que gosto imenso para a escola."
Isaque, 15 anos

Agrupamento de Escolas da Figueira da Foz

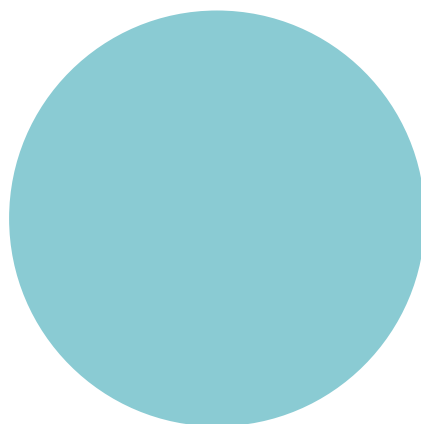
Crescer emocionalmente

EDIÇÃO	2019	PROMOTOR	Agrupamento de Escolas da Figueira da Foz
LOCALIZAÇÃO	Figueira da Foz	Nº CRIANÇAS/JOVENS	191
DURAÇÃO	24 Meses	IDADES	6–12
INVESTIMENTO	€ 24.945	AVALIAÇÃO	Devagar se Vai ao Longe (Experimental)

Reconhecimento do projeto por parte da Autarquia local e do Plano Nacional para a Promoção do Sucesso Escolar.

“As sessões na minha turma têm decorrido de uma forma muito dinâmica e motivadora pois envolve todos os alunos de uma forma muito ativa e participativa.”

Professor



Adaptabilidade Comunicação Resiliência
Autorregulação Resolução de problemas Pensamento crítico

“O programa tem sido muito interessante pelo facto de se poderem observar atividades que procuram desenvolver as competências socioemocionais dos alunos e que demonstram a grande importância de trabalhar, em contexto escolar, estas competências.”

Professor

Começar por acreditar que as emoções fazem parte de nós, da aprendizagem do que somos. Avançar com a convicção de que podíamos fazer a diferença, tornar os nossos alunos mais felizes. Desenvolver o processo, reinventar, mudar e adaptar para evoluir a cada momento. Perceber o novo como um desafio, caminhar por entre obstáculos, derrubar as barreiras e avançar devagar, com a pressa de conseguir mudar a escola e os que nela vivem, na certeza de que ao chegar ao fim, tudo será diferente.

A mudança aconteceu apesar dos contratempos vividos, num tempo que foi novo para todos. Acreditámos nas possibilidades de ir mais além e do velho fizemos novo. Conseguimos envolver os outros: os que caminhavam ao nosso lado, os que não conheciam o caminho, os que recusavam a caminhada e já vamos juntos.

Ainda não conhecemos o fim, não sabemos como termina a caminhada, mas sabemos que no final de tudo seremos a imagem de nós e dos outros, (re)inventados, emocionalmente envolvidos no espaço de cada um e no espaço de todos. Seremos gente que cresce em cada gesto e em cada ação e se transforma para fazer parte de um mundo melhor.

“Este programa veio desenvolver as competências sociais e emocionais dos nossos alunos, fazendo-os ter um maior conhecimento deles próprios, deles em relação aos outros e, principalmente, aprenderem a lidar com as suas emoções e com as dos outros. Mostraram-se sempre entusiasmados e participativos.”

Professor

Agrupamento de Escolas de Sines (Salto de Gigante)

Capacitar para a mudança

EDIÇÃO	2019	PROMOTOR	Agrupamento de Escolas de Sines
LOCALIZAÇÃO	Sines	Nº CRIANÇAS/JOVENS	1080
DURAÇÃO	35 Meses	IDADES	0-12
INVESTIMENTO	€ 19.000	AVALIAÇÃO	Salto de Gigante (Experimental)

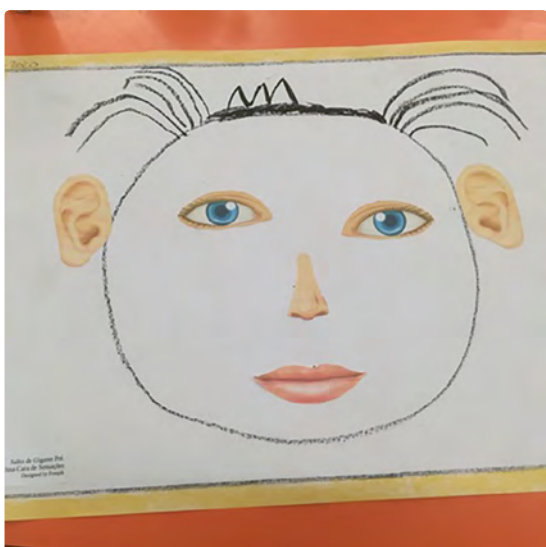
“Os trabalhos que estamos a fazer do Salto de Gigante são para aprendermos mais coisas e para conseguirmos dar um salto muito grande da pré até às salas que estão ao pé do ginásio, onde estão os meninos do 1º ano.”

Vitor, 6 anos



“As crianças, tal como nós, desenvolvem um conjunto de habilidades para lidar com as emoções diárias. Com o Salto de Gigante procura-se saber gerir essas emoções e proporcionar relações sociais e afetivas saudáveis. Na prática, serão alunos com boa capacidade para resolver problemas, com boa comunicação e abertos a novas realidades e experiências.”

Luísa Macedo, Professora



Agrupamento de Escolas de Sines (Salto de Gigante)

Capacitar para a mudança

Era uma vez... assim começam todas as histórias. A nossa começa com uns aventureiros que andavam sempre em busca de mudanças para, com pequenos gestos, transformarem o mundo. Desembarcaram em Sines e quiseram trabalhar com as crianças.

A mudança para o primeiro ano da escola era uma preocupação constante e assim surgiu o SALTO DE GIGANTE. Os professores e os educadores foram ouvidos e envolvidos nesta grande aventura, e levaram ferramentas para, a brincar, pôr as crianças a pensar.

Fomos todos atropelados por uma tormenta que abanou os nossos alicerces, mas lá nos adaptámos e crescemos, sempre com a ajuda da nossa estrela polar. Tivemos que encostar no primeiro porto, onde encontramos uma nova aventureira, forte e destemida, que nos ajudará a chegar mais longe.

Ao longo desta aventura, temos encontrado entusiasmo e sorrisos, onde vamos ganhando energia e confiança para continuar. Estamos confiantes que estamos a preparar as nossas crianças para novas descobertas do (seu) novo mundo.

“A implementação deste programa permite desenvolver competências sócio emocionais de uma forma organizada, não deixando para trás as componentes mais importantes que permitem capacitar as crianças para fazer uma transição mais harmoniosa, tranquila e confiante. A atitude das crianças também vai influenciar e contribuir para diminuir o nível de ansiedade das famílias.”

Graça Palminha, Educadora

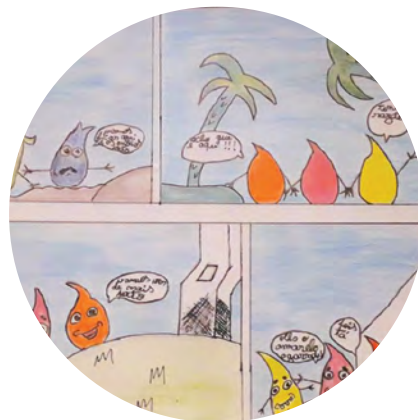
Agrupamento de Escolas Dr. Bissaya Barreto (Arco-Íris)

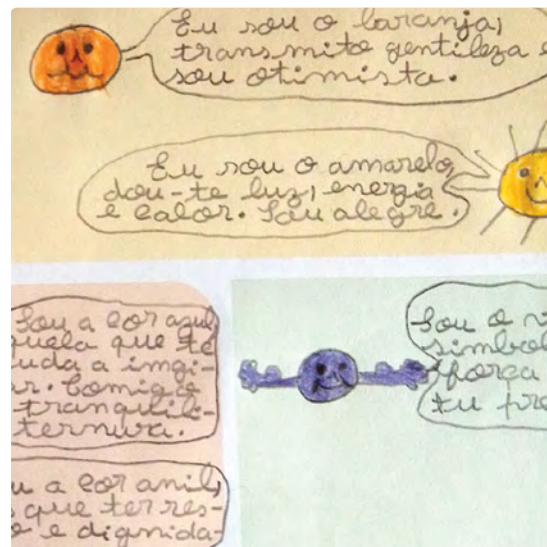
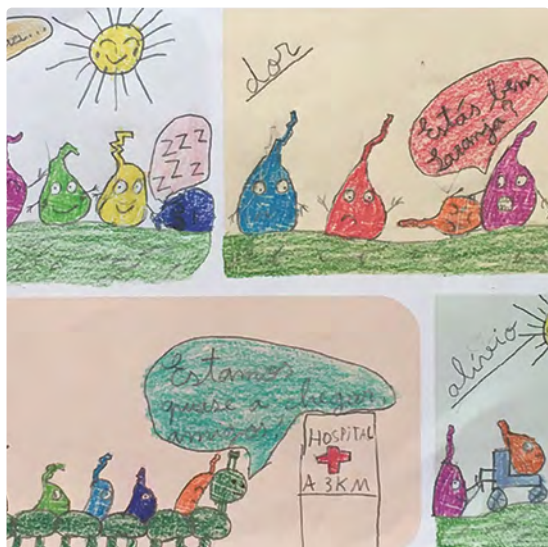
Juntos fazemos maravilhas

EDIÇÃO	2019	PROMOTOR	Agrupamento de Escolas Dr. Bissaya Barreto
LOCALIZAÇÃO	Castanheira de Pêra	Nº CRIANÇAS/JOVENS	135
DURAÇÃO	9 Meses	IDADES	6-18
INVESTIMENTO	€ 420	AVALIAÇÃO	Arco-Íris (Experimental)

“Se tivermos coragem conseguimos sempre atingir os nossos objetivos.”

“O importante é trabalharmos todos juntos,
nunca podemos desistir”





O Agrupamento de Escolas Dr. Bissaya Barreto sempre almejou dotar os seus alunos e a comunidade educativa de competências sociais e pessoais que lhes permitissem resolver problemas de forma proativa. O Projeto 'Arco-Íris' veio proporcionar isso mesmo.

Através de leituras partilhadas, os alunos do 3º, 4º e 5º anos desenvolveram competências socioemocionais e de autorregulação na aprendizagem, tornaram-se mais resilientes e criativos e estreitaram laços com as famílias e com os docentes titulares de turma. Durante dois anos letivos, e cativados na procura do Amarelo, todos foram envolvidos numa narrativa que treinou a construção de soluções e o diálogo sobre emoções e desafios.

Hoje, a mensagem deste Projeto persiste bem enraizada na nossa comunidade, que busca a inclusão e o envolvimento mais intencional de todos. Todos somos importantes. Como no 'Sarilhos do Amarelo', ninguém pode ficar pelo caminho. Juntos fazemos maravilhas!

Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira (Sarilhos Criativos)

Capacitar

EDIÇÃO	2019	PROMOTOR	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira
LOCALIZAÇÃO	Santarém	Nº CRIANÇAS/JOVENS	1200
DURAÇÃO	12 Meses	IDADES	6-18
INVESTIMENTO	€ 354	AVALIAÇÃO	Arco-Íris (Experimental)

As crianças reportaram melhorias significativas na persistência.
Os pais reconheceram o aumento da autorregulação e adaptabilidade (persistência) das crianças na aprendizagem e no estudo.
Os professores reconheceram melhoria significativas na curiosidade, controlo emocional e persistência das crianças.

“Este projeto tem vindo a ajudar os alunos a tomarem uma maior consciência da importância de saberem organizar-se e planificar melhor o seu tempo. Esta aprendizagem irá dar-lhes ferramentas para se tornarem pessoas mais confiantes e determinadas. A escola, em conjunto com a família, serão o ponto de apoio para os ajudar a alcançar os seus objetivos.”

Paula, Docente



“Com a participação no Projeto Arco-íris e a leitura do livro ‘Sarilhos do Amarelo’ aprendemos muitas coisas: a trabalhar em equipa, a pedir desculpa, o que é o PLEA (planificar, executar e avaliar), a não mentir, a não estar sempre amuado, a ajudar os outros, a tentar ignorar os distratores e a não ter medo de tudo. Nós também aprendemos que não devemos desistir, devemos pensar antes de fazer qualquer coisa e podemos aprender com os nossos erros. Com o Projeto Arco-íris deixámos de fazer coisas que não devíamos e também aprendemos que não devemos ser preguiçosos.”

Alunos do 3º ano da Escola Básica de Alcanhões



Numa comunidade muito heterogénea, em que há diversidade cultural e o meio socioeconómico é marcado por fragilidades e carências, não só económicas, mas também educacionais e de valores, a Academia Gulbenkian do Conhecimento revelou-se uma agradável oportunidade de transformação da nossa instituição.

A capacitação e implementação dos Sarilhos do Amarelo foi sensacional e refrescante e implicou investimento pessoal dos Docentes, Alunos e Encarregados de Educação. Ainda há muitos agregados em que os pais são analfabetos ou com baixa escolarização.

O produto alcançado foi a modificação de rotinas, com práticas conducentes à criatividade, à partilha de emoções, reflexão, resolução de problemas e interação positiva. A cada capítulo, a cada sessão, a narrativa desenrolava-se com o entusiasmo de todos, com perícia e imaginação. As docentes descobriam respostas e competências dos alunos até aí pouco reveladas.

O acompanhamento semanal, a cooperação e a iniciativa de docentes e alunos modificaram para melhor o clima de escola. Com serenidade e simpatia, e através do contributo dos alunos, os Sarilhos resolveram-se e para grande surpresa de todos o Amarelo apareceu!

“Arco-Íris é um projeto interessante e promotor do desenvolvimento de competências fundamentais à formação de cidadãos autónomos, capazes de enfrentar e superar adversidades.”

Sónia, Docente

“A implementação do Projeto Arco-Íris tem sido uma mais-valia para os alunos, uma vez que, para além de ser uma estória engraçada e que desperta a curiosidade das crianças, ajuda-os a refletir sobre os seus comportamentos e atitudes e sobre os processos e as estratégias de aprendizagem retratados na estória, que funcionam como um modelo a aplicar no seu dia-a-dia.”

Fernanda, Docente

Agrupamento de Escolas Terras de Laru

Dar asas à curiosidade

EDIÇÃO	2019	PROMOTOR	Agrupamento de Escolas Terras de Laru
LOCALIZAÇÃO	Seixal	Nº CRIANÇAS/JOVENS	156
DURAÇÃO	12 Meses	IDADES	6–12
INVESTIMENTO	€ 29.950	AVALIAÇÃO	Devagar se Vai ao Longe (Experimental)

“O Projeto ‘Devagar se vai ao longe’ na minha turma do 4º ano revelou-se um projeto eficaz porque os alunos melhoraram ao nível das relações com os pares, da agressividade, da assertividade e das competências sociais.”

Rui Silva, Professor

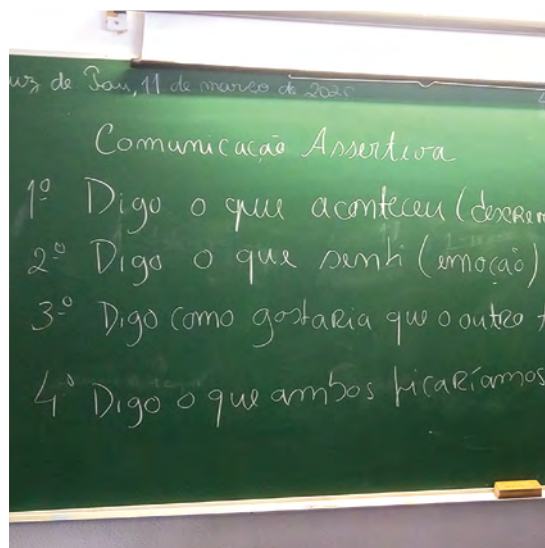
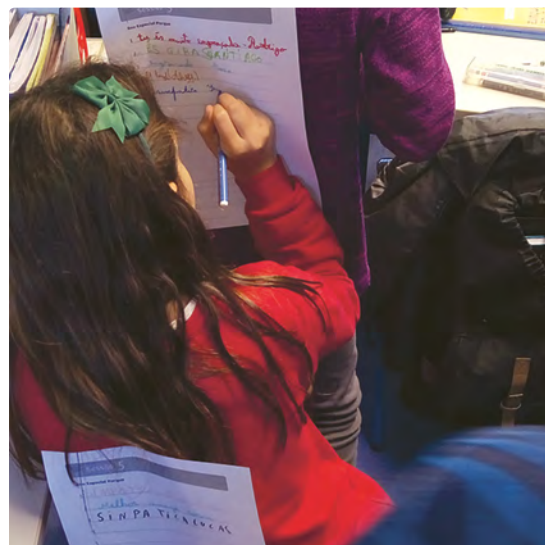


Adaptabilidade Comunicação Resiliência

Autorregulação Resolução de problemas Pensamento crítico

“No projeto ‘Devagar se Vai ao Longe’ eu gostei de todos os projetos porque foi muito divertido e aprendi a elogiar e a não fazer o que os outros não gostam, a não fazer bullying e a reconhecer as emoções.”

Luana, Aluna do 4º ano



Inteligentes e curiosos como a nossa gaivota Larus, o nosso grupo cresceu e desenvolveu-se com o entusiasmo visível de quem estava a experimentar momentos agradáveis. Como em todas as mudanças, também aqui aconteceu devagar, porque devagar se vai ao longe. Se, inicialmente, se ouviram frases como 'eu não gosto de elogios', não tardou a ouvir-se 'sabes, eu hoje de manhã elogiei a minha mãe'.

Somos muitos, diferentes, mas temos experienciado momentos muito felizes entre alunos e professores no desenvolvimento das atividades, bem como momentos de reflexão bastante profundos e transformadores.

O programa Devagar se Vai ao Longe está a ser aplicado pelo segundo ano consecutivo no nosso agrupamento. É um programa de promoção de competências sociais e emocionais, cientificamente comprovado e validado para a população portuguesa, o que o torna um instrumento de trabalho valioso quando nos propomos prevenir ou reduzir problemas de comportamento e emocionais em contexto escolar. É um programa muito bem estruturado, de fácil compreensão e aplicação, com atividades experienciais e reflexivas que tem empolgado todos os participantes. Tem sido uma experiência muito enriquecedora para toda a comunidade educativa: ver o trabalho realizado com as crianças sair da sala de aula e ultrapassar os portões da escola.

"Fui testemunha do impacto que o projeto teve no dia-a-dia da minha filha, através das suas conversas, a propósito de muitas situações quotidianas. Gostou muito dos jogos realizados e, por diversas vezes, referiu aprendizagens feitas ao nível, sobretudo, da gestão das emoções."

Susana Costa, Mãe

ANADIC (Atitude Positiva)

Crescer com o outro para melhor ser

EDIÇÃO	2019	PROMOTOR	ANADIC
LOCALIZAÇÃO	Lisboa	Nº CRIANÇAS/JOVENS	176
DURAÇÃO	24 Meses	IDADES	13–18
INVESTIMENTO	€ 30.000	AVALIAÇÃO	Atitude Positiva (Experimental)

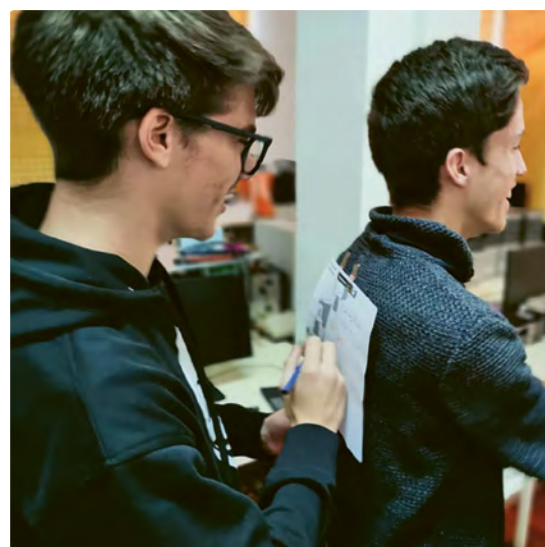
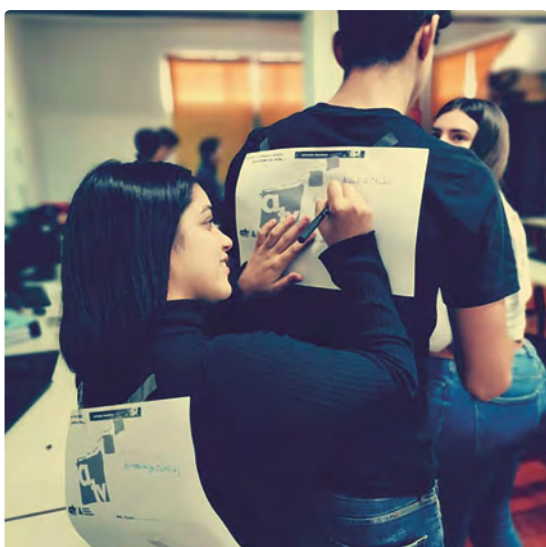
“No decorrer das sessões do programa Atitude Positiva, tive a oportunidade de ver alunos a participar, a comunicar, como nunca os havia visto. Foi uma surpresa para mim vê-los nesse papel.”

Carina, Professora, 42 anos

“A atividade proposta na nossa turma pela psicologia fez-nos descobrir coisas que estavam escondidas em nós. Libertou o nosso espírito de equipa tornando-nos mais unidos e mais autónomos.”

Ana Beatriz Sousa, 13 anos, 8º ano





Nesta história, a grande mudança foi a necessidade de refletir sobre a adaptação, sobre a resiliência e sobre a necessidade de mudança perante as adversidades.

O desafio marcou o início. O projeto revelou que uma verdadeira equipa tem de passar pela transformação da diferença pessoal e profissional, pela adaptação e pelo desenvolvimento humano para ser coesa e cumprir objetivos.

O Atitude Positiva promoveu uma transformação na entidade, revelando a utilidade de um trabalho de desenvolvimento interpessoal que gera motivação. Os jovens que o receberam, sentiram o impacto, os professores que assistiram, sentiram-no ainda mais. O programa voou além-mar e viveu na ilha da Madeira o seu apogeu, ao participar num congresso sobre Promoção de Competências Sociais e Emocionais e ser difundido nos órgãos de comunicação social.

A crescente expansão e impacto nas escolas foram ameaçados pela pandemia, que trouxe o desafio da distância – difícil quando se trata de dinâmicas sociais que envolvem proximidade. Após a negação inicial, restabelecemos o trabalho apesar dos constantes confinamentos. A entidade procurou adaptar-se, promovendo workshops à distância e o planeando um Webinar sobre Promoção de Competências Sociais e Emocionais nos jovens, onde estará o Atitude Positiva, de forma a conseguir chegar a mais pessoas, apesar das limitações da implementação do programa.

Esta história termina para já na esperança e na expectativa positiva de que um novo recomeço está previsto, com relativa normalidade para breve.

Projeto Ser+

Nós desafiamos-te, tu decides SER+

EDIÇÃO	2019	PROMOTOR	APSI U. Minho
LOCALIZAÇÃO	Braga	Nº CRIANÇAS/JOVENS	2000
DURAÇÃO	36 Meses	IDADES	13–25
INVESTIMENTO	€ 29.707	AVALIAÇÃO	Descritivo

“Esta sessão foi importante para mim porque fez-me perceber o quanto este projeto me ajudou no meu desenvolvimento pessoal e o quanto estou agradecida por ter participado.”
 Maria, Participante



Adaptabilidade Resiliência Autorregulação

Pensamento criativo Resolução de problemas Pensamento crítico

“É gratificante contribuir e observar a evolução dos adolescentes ao longo do Programa Competência: Ser+. Ao permitir que (re)conheçam os seus pontos fortes, trabalhem competências para lidarem com os desafios da sua vida diária, torna-os SERes+ capazes de promoverem o seu desenvolvimento positivo.”

Gabriela Santana, Psicóloga do Projeto Ser+

A Maria e as amigas, com 16 anos, residentes em Braga, encontraram o Projeto Ser+ no Instagram. Acharam interessante o projeto focar-se nas competências de futuro e no desenvolvimento positivo. Curiosas e com vontade de desenvolver as suas competências inscreveram-se.

A Ana, mãe do André, de Santarém, encontrou o programa no Facebook. Achou interessante o programa identificar e otimizar as potencialidades dos adolescentes, inscrevendo o André.

A Cristina, professora numa escola em Santo Tirso, recebeu informações sobre o programa no email e decidiu inscrever as suas turmas do secundário. Depois da fase de inscrições, as psicólogas do projeto organizaram os jovens em vários grupos e deram início às sessões. Nestas, o André teve a oportunidade de desenvolver o seu pensamento criativo e crítico, aprendeu a comunicar e resolver problemas. A Maria, mais tímida, conheceu os seus pontos fortes e como utilizá-los nas experiências do dia a dia. Francisco, aluno da escola Tomaz Pelayo, sempre participativo e dedicado, melhorou significativamente as suas competências.

Um dos focos do programa é promover o envolvimento nos contextos. Assim, em grupo, os jovens definiram soluções para vários desafios vivenciados na comunidade, divulgando através das redes sociais o Projeto Ser+. No final, fizeram amigos por todo o país, trocando contatos para manter a amizade. O Francisco disse que voltaria para o programa Decisão Ser+, já quando chegar à universidade.

“O projeto ser+ são momentos de aprendizagem únicos para os adolescentes, mas também para nós, psicólogas que dinamizamos as sessões. A diversidade de indivíduos melhora a interação e motiva-nos a trabalhar as competências propostas pela Academia. Não poderia ser uma melhor oportunidade de crescimento.”

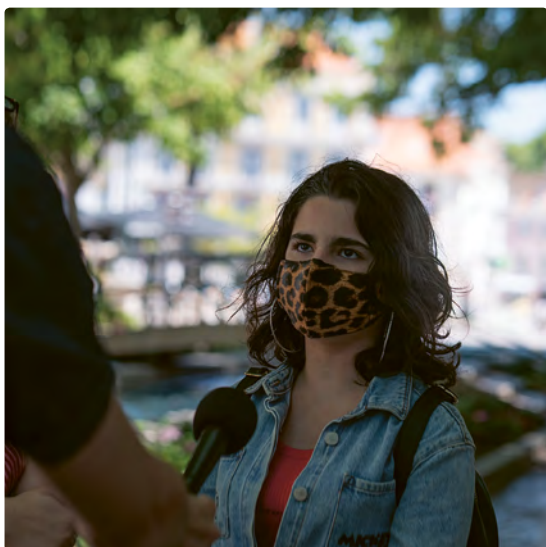
Alexandra Vieira, Psicóloga do Projeto Ser+

Associação Cristã da Mocidade de Setúbal

EDIÇÃO	2019	PROMOTOR	Associação Cristã da Mocidade de Setúbal
LOCALIZAÇÃO	Setúbal	Nº CRIANÇAS/JOVENS	250
DURAÇÃO	12 Meses	IDADES	6-18
INVESTIMENTO	€ 20.432	AVALIAÇÃO	Atitude Positiva (Experimental)

As crianças têm uma maior consciência social.
Os professores reportaram maior autocontrolo das crianças.





A ACM – Setúbal é uma IPSS que visa capacitar os jovens de forma a promover o seu desenvolvimento pessoal e participação na sociedade.

A Academia visa melhorar a saúde mental e o bem-estar psicológico de alunos do 3º ciclo, residentes no concelho de Setúbal, através da implementação da metodologia de referência Atitude Positiva. Paralelamente, pretende aumentar a literacia sobre saúde mental junto da comunidade educativa, de modo a sensibilizá-la para o combate ao estigma.

Para cumprir este propósito, enquanto projeto das Academias Gulbenkian do Conhecimento propôs-se a implementar o projeto Atitude Positiva, ao longo de 12 meses, em cinco escolas diferentes: Escola Básica de Azeitão, Escola Básica Barbosa do Bocage, Escola 2,3 Luísa Todi, Escola Básica e Secundária Ordem de Sant’iago, Escola Secundária D. Manuel Martins.

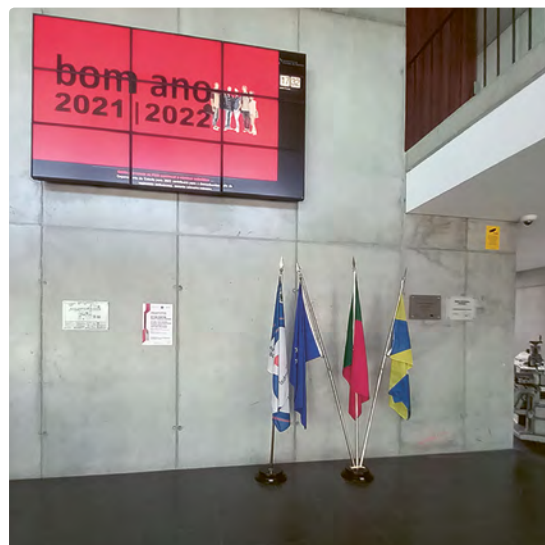
SER Positivo

EDIÇÃO	2019	PROMOTOR	Associação de Pais de Pombal
LOCALIZAÇÃO	Pombal	Nº CRIANÇAS/JOVENS	440
DURAÇÃO	18 Meses	IDADES	13–18
INVESTIMENTO	€ 14.675	AVALIAÇÃO	Atitude Positiva (Experimental)

As crianças mostram resultados positivos nas competências relacionais.
Os professores reportaram melhorias no autocontrolo das crianças.



“A forma como esta Academia enfrentou as dificuldades na implementação mostrou dinamismo e flexibilidade”
Vitor Coelho, coordenador Atitude Positiva



A Associação de Pais de Pombal tem por missão aproximar, unir e envolver todos os elementos da comunidade educativa afetas ao Agrupamentos de Escolas de Pombal.

Com uma cultura de responsabilidade partilhada e de cidadania ativa, destacamos como principais objetivos da associação: promover o envolvimento e participação positiva dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos filhos, colaborar na sinalização e discussão de problemas na comunidade educativa e na identificação de soluções adequadas, mobilizar os vários elementos da comunidade educativa nesse processo, desenvolver ações promotoras da qualidade da educação proporcionado aos filhos e educandos, nos vários níveis de ensino, em conjunto com a direção das escolas, e outros parceiros chave na comunidade educativa, para aumentar as possibilidades de sucesso escolar dos alunos num mundo em mudança.

Para a iniciativa das Academias, a associação propôs-se a implementar o projeto Atitude Positiva em todas as turmas de 7º e 8º anos do Agrupamento.

O Melhor de MIM

A felicidade importa. Faz acontecer.

EDIÇÃO	2019	PROMOTOR	Associação Operação Vida
LOCALIZAÇÃO	Madeira	Nº CRIANÇAS/JOVENS	240
DURAÇÃO	36 Meses	IDADES	13–18
INVESTIMENTO	€ 27.958	AVALIAÇÃO	Experimental

“Este programa permite a descoberta de si mesmo, das suas emoções e mais valias e uma maior consciência do impacto que cada um de nós tem na vida um dos outros. Permitiu-me um olhar mais positivo e esperançoso sobre o meu ‘caminho da vida’.”

Facilitadora

“Ouvir histórias dos outros e perceber que não se é o único em sofrimento. Falei de coisas que nunca tinha falado antes por sentir que ali não tinha medo nem vergonha. Sinto-me mais calma, mais tranquila, menos revoltada...”

Sandra, 17 anos





O Melhor de MIM

A felicidade importa. Faz acontecer.

A tartaruga Shibui contemplava serenamente o mar. Os raios de sol aconchegavam-lhe a carapaça, permitindo-o relaxar ainda mais. Os seus pensamentos fluíam, sem julgamento, ao sabor do vento. Esta deliciosa viagem foi interrompida com a chegada de Smedo, que se arrastava com dificuldade, como se o mundo lhe pesasse no dorso. A cada obstáculo, suspirava queixoso.

Shibui aproximou-se da jovem tartaruga, que sem conseguir conter as lágrimas, confessou-se extremamente infeliz por ser um animal lento, desafortunado por carregar a casa às costas. Queria tanto ser livre, como um pássaro arisco e encontrar um sem fim de moradas. Shibui, sábio, abraçou-o com o pescoço. Com voz doce e segura, acolheu-lhe o sofrimento, assegurando que o que estava a sentir era natural.

O ancião sabia que aceitarmo-nos como somos é maravilhoso, mas moroso e difícil! Por isso, reconhecendo o semblante confuso de Smedo, explicou: Se fores atento e generoso, perceberás o quão especial já és. Quão fabuloso este corpo que guarda as memórias da tua vida: as emoções que viveste, aqueles que te valorizam e fazem crescer, as coisas incríveis que já fizeste... Aproveita a bênção dos nossos passos vagarosos, deslumbra-te com as estrelas, admira o sol... respira calmamente e saboreia.

Temos uma vida longa. Respeita o teu ritmo. Faz boas escolhas, para ti e para os outros. Assim, a tua carapaça aconchegará a melhor versão de ti mesmo... e os teus passos tornar-se-ão mais leves, mesmo quando o caminho for árduo. Vai Se(medo)!

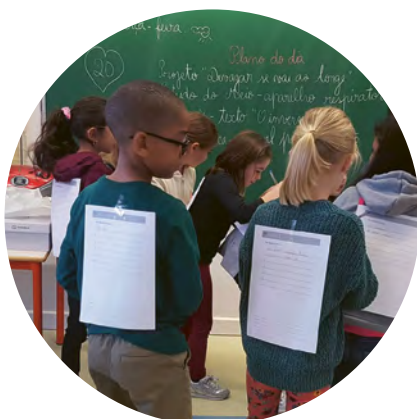
"Aprendi a valorizar pequenas coisas. E senti-me valorizada acima de tudo. Há uma confiança no grupo. É um programa que pode mudar vidas. É essencial!"

Micaela, 15 anos

Associação Tempos Brilhantes (Devagar se vai ao Longe)

Competências socioemocionais desde cedo para que as crianças cresçam de forma mais íntegra

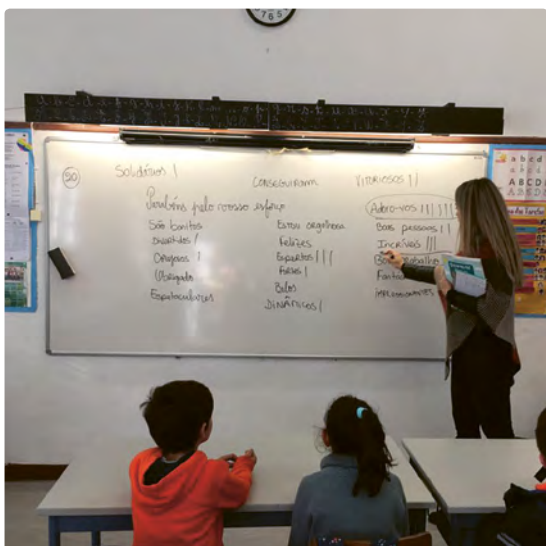
EDIÇÃO	2019	PROMOTOR	Associação Tempos Brilhantes
LOCALIZAÇÃO	Penela	Nº CRIANÇAS/JOVENS	750
DURAÇÃO	12 Meses	IDADES	6-12
INVESTIMENTO	€ 29.970	AVALIAÇÃO	Devagar se Vai ao Longe (Experimental)



“Um grupo de miúdas fazia bullying a uma colega, e a professora partilhou comigo. Quando abordei o tema, uma das crianças que influenciava o grupo, calhou ir ao WC... e eu ‘peguei’ nesse momento e na atividade em questão, e direcionei-lhes a pergunta: ‘se fosse convosco como reagiam e como gostavam que te protegessem desse mal? E as respostas foram surgindo das crianças que faziam bullying, quando a colega entrou, aproveitei e contextualizei a situação. A dada altura, elas assumiram que o faziam com uma colega e identificaram o que a menina sentia. O que podiam fazer para mudar isso. Os relatos foram a empatia, colocar-se no lugar dela, pensar que podia ser um/a de nós, e que podiam começar a observar o que ela tinha de bom para se tornarem amigas. Resultado, nunca mais aconteceu.”

Adaptabilidade Comunicação Resiliência

Autorregulação Resolução de problemas Pensamento crítico



Associação Tempos Brilhantes
(Devagar se vai ao Longe)

Competências socioemocionais desde cedo para
que as crianças cresçam de forma mais íntegra

Com a AGC – Devagar Se Vai ao Longe, a comunidade educativa ficou mais rica, com ferramentas práticas para a resolução de problemas.

Durante as sessões, tanto as crianças como os/as professores/as titulares envolvidos verbalizaram que foi uma mais-valia, pois puderam trabalhar diversos temas abordados anteriormente de uma forma diferente, e em articulação com o/a facilitador/a. Com a capacitação dos facilitadores, a equipa sentiu-se motivada e preparada para a execução das dinâmicas propostas.

Registou-se uma dinâmica interessante na abordagem aos temas desenvolvidos, pois, com as atividades foi possível criar uma relação de proximidade mais consistente com a comunidade educativa.

Após a conclusão da AGC, podemos afirmar que as crianças estão mais informadas sobre como agir em determinadas situações, quer na escola quer fora da escola.

“No decorrer de uma das sessões, alguns miúdos relataram falta de apoio. A questão era o irmão mais velho existir e não lhe ligar nenhuma, e os pais trabalharem e não terem tempo para eles. Questionei-os como podiam ajudar para reverter a situação e as respostas foram envolver se mais nas tarefas da casa, aproveitar bem os momentos que tinha com o irmão e percebe que todos nós temos uma idade em que queremos estar sós, ter nosso espaço privado e que a idade era a adolescência, idade do irmão. E que, se começa a namorar o que pedia privacidade, mas que jamais não gostaria do seu irmão. Relataram que o fator jogos PlayStaytion enervava porque não sabiam lidar com a frustração de perder sozinho e especialmente em rede, porque originava bullying e que não se controlavam, partindo alguns objetos.”

DROPI

Dá o salto com o DROPI

EDIÇÃO	2019	PROMOTOR	Associação Unificar
LOCALIZAÇÃO	Vila Nova de Gaia	Nº CRIANÇAS/JOVENS	800
DURAÇÃO	24 Meses	IDADES	6-18
INVESTIMENTO	€ 19.550	AVALIAÇÃO	Descritivo

“Agora já brincamos melhor, sem nos estarmos a zangar muito. Conseguimos estar em paz na escola, conseguimos concentrar nas aulas e que eu saiba também nos ajudou a prestar muita atenção.”

Iva, 9 anos, EB Oleiros, Braga



“Ser agente multiplicadora do DROPI tem sido uma experiência muito enriquecedora. Através de partilhas, dinâmicas e técnicas de relaxamento, a aprendizagem, o crescimento pessoal e o estreitamento de relações são notórios.”

Cátia, Porta 7, Guimarães



Consciente da importância da educação emocional, o Agrupamento Escolar do Prado desafiou todos os professores do 3º ano a implementar o programa DROPI.

Os professores aceitaram, com algumas reservas, e fizeram a formação de agentes multiplicadores. A primeira reunião deu voz a algumas inquietações – ‘consegurei motivar a minha turma?’, ‘conseguirão eles partilhar as emoções?’, ‘como vou conciliar o programa com a matéria?’. As partilhas de professores que já tinham implementado o programa DROPI, foram acalmando os corações.

Cheios de coragem e muito expectantes, os professores iniciaram o programa. Dez semanas mais tarde, as dúvidas deram lugar à confiança e os professores partilharam que estão mais atentos ao outro, mais pacientes, que adquiriram novas estratégias para lidar com os desafios e que, ao perceberem o impacto dessas estratégias, se sentiram valorizados profissionalmente.

Na turma, com a ajuda das reuniões de acompanhamento, observaram um reforço no trabalho colaborativo dos alunos, maior aprendizagem no domínio das emoções e maior motivação e curiosidade no âmbito da aprendizagem. Na comunidade escolar, a curiosidade dos colegas traduziu-se na partilha de boas práticas e na construção de atividades conjuntas.

Metade desta história são medos, incertezas, a outra metade é amor, encontro, diálogo e dedicação. Acreditamos que é neste caminho, feito de escuta e inquietação, que o DROPI transforma vidas.

“O meu educando adora frequentar estas aulas, úteis e ricas em aprendizagem. Adorou a última aula em que os meninos e as meninas receberam um email surpresa com o nome do melhor amigo para depois, um a um, dizer o que pensavam dele.”
Pai, Guimarães

Associação Vizela Imaginative (Atitude Positiva)

A sorrir aprendo melhor

EDIÇÃO	2019	PROMOTOR	Associação Vizela Imaginativa
LOCALIZAÇÃO	Vizela	Nº CRIANÇAS/JOVENS	366
DURAÇÃO	9 Meses	IDADES	6-18
INVESTIMENTO	€ 17.317	AVALIAÇÃO	Atitude Positiva (Experimental)

As crianças reportaram melhorias na autoestima, autocontrolo, consciência social e tomada de decisão responsável.

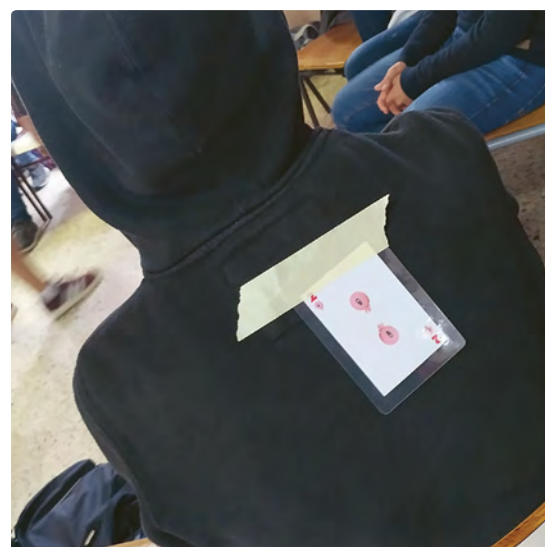
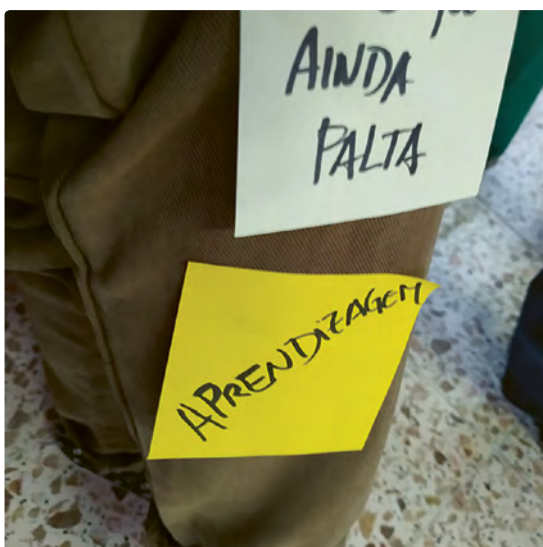
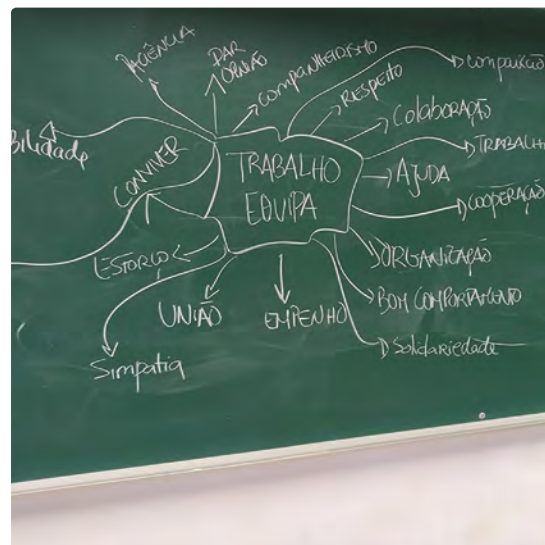
“Com estas sessões descobri muito sobre mim próprio. Percebi como posso comunicar mais e melhor com os colegas e os professores, senti-me seguro e motivado em todas as sessões e aumentei a minha curiosidade em relação a este tipo de dinâmicas onde aprendemos de forma divertida.”

Jorge Lopes, Aluno



“Este projeto com metodologias de educação não formal veio trazer para a escola, e para toda a comunidade escolar, um novo conceito e uma nova aprendizagem. O facto de se utilizarem espaços de aprendizagem diferentes permitiu que professores e alunos desenvolvessem uma nova forma de olhar para todo o espaço escolar.”

Filipe Gonçalves, Professor



Associação Vizela Imaginative (Atitude Positiva)

A sorrir aprendo melhor

Numa escola pouco habituada a conhecer processos de desenvolvimento de competências fora do espaço natural da sala de aula, chegou uma novidade. Duas técnicas propuseram usar metodologias ativas de ensino para trabalhar valores como a cooperação, a responsabilidade e a resiliência através do programa Atitude Positiva.

No início tudo era estranho para toda a gente. A disposição das mesas nas salas não era a ideal. Os alunos não estavam habituados a sentarem-se em círculo, os professores estranhavam vê-los a levantarem-se da cadeira sem autorização e a fazerem dinâmicas com contacto físico.

O tempo foi passando e, o que no início era anormal, passou a ser mais bem aceite por toda a gente. Os alunos e as alunas começaram a vir para as sessões com um sorriso na boca. Os mais desconfiados começaram a ser os primeiros a incentivar os colegas para colaborarem. Os professores começaram a sentir a atitude positiva na sua sala de aula, ou seja, começou a sentir-se o impacto do trabalho desenvolvido.

Todo o ecossistema da escola começou a funcionar de forma diferente. Os auxiliares perceberem que existia outra forma de lidar com os alunos nos espaços comuns. O corpo docente percebeu que as soft skills são fundamentais para apoiarem as hard skills e, mais importante, os jovens perceberem que aprender pode e deve ser um processo criativo, holístico e positivo.

“Quando comecei a participar nestas aulas diferentes senti-me tímida e com medo, pois não estava habituada a partilhar a minha opinião sem medo de errar. Mas, com o passar do tempo, percebi que todos temos algo a dizer e que podemos sempre contribuir com algo, por mais pequeno que seja.”

Inês, Aluna

Tabulândia

– Tabuleiros de Emoções

A jogar, as emoções vamos trabalhar

EDIÇÃO	2019	PROMOTOR	Casa do Povo de S.B. Messines
LOCALIZAÇÃO	Silves	Nº CRIANÇAS/JOVENS	480
DURAÇÃO	9 Meses	IDADES	6–12
INVESTIMENTO	€ 16.269	AValiação	Experimental

“Através do contacto com os jogos de tabuleiro, algo com o qual as crianças e jovens não estavam familiarizadas, foi possível trabalhar, de forma lúdica, o respeito pelo outro, a capacidade de escuta e de espera, a leitura, a interpretação e aplicação de normas e aprender a lidar com a frustração da derrota.”

Professor, 34 anos



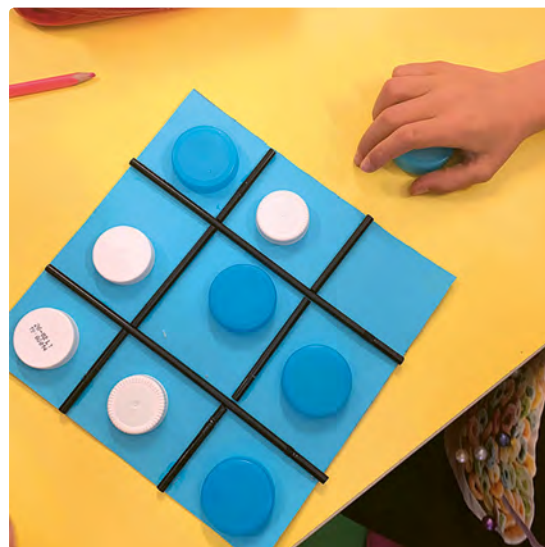
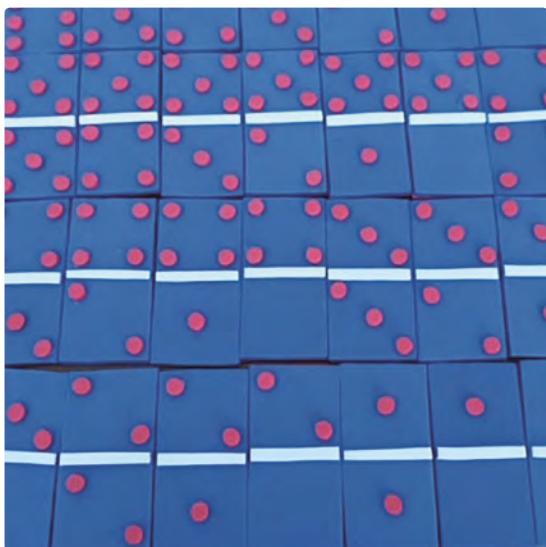
Comunicação Resiliência Autorregulação

Pensamento criativo Resolução de problemas Pensamento crítico

“As aulas de Tabulândia deram-lhes mais maturidade na reação do perder sem ficarem agressivos ou desistirem. Essa foi maior, sem dúvida, a maior diferença. A outra foi a atitude face ao jogo de computador/jogo de tabuleiro.

Para mim, foi mais fácil gerir a aula com a evolução da inteligência emocional nos miúdos, ao longo do ano letivo.”

Professora, 45 anos



A Tabulândia permitiu colocar em uso aquilo que estava esquecido e que fazia parte da nossa infância. Conseguimos perceber que as atividades promovidas na escola eram replicadas com êxito em ambiente familiar, fazendo regressar os jogos ao seio da família.

De acordo com os professores, a maioria das crianças que participou na Tabulândia revelou ser capaz de interpretar corretamente os jogos, compreender, aplicar e cumprir as regras dos jogos, realizar de forma correta as componentes críticas de cada regra e demonstrou mais imaginação, melhor expressão oral, maior cooperação, maior autocontrolo, e uma maior autoestima, confiança e motivação, que desencadearam o desenvolvimento da sua maturidade.

Foram notórias as mudanças que conseguimos perceber. No final do projeto, crianças e jovens revelaram-se mais desenvolvidas intelectual e emocionalmente. Vimos maior criatividade, maior autorregulação, maior capacidade de resolver problemas, melhor comunicação – em especial, mais capacidade para verbalizar as suas opiniões – e vimos, acima de tudo, maior resiliência.

Nestes dois anos atípicos, o projeto trouxe à instituição um desafio constante, que se revelou muito gratificante graças ao elevado profissionalismo, empenho e dedicação de todos os envolvidos.

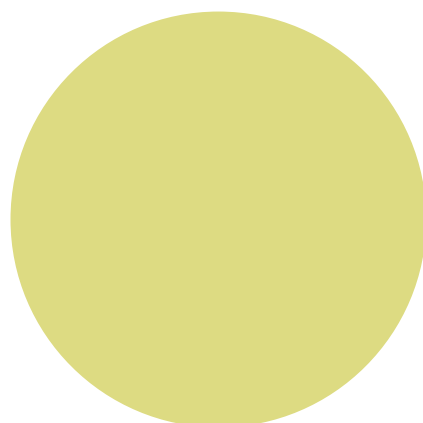
“Os jogos de tabuleiro são uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento e na formação das crianças.

Embora nos jogos só possa haver um vencedor, consegui que as crianças percebessem que ao concentrarem-se, podem aproveitar e aprender. Ninguém perde no final e, ao fim ao cabo, somos todos uma equipa.”

Professora, 42 anos

Centro de Educação Cidadão com Deficiência Mira-Sintra

EDIÇÃO	2019	PROMOTOR	Centro de Educação Mira-Sintra
LOCALIZAÇÃO	Sintra	Nº CRIANÇAS/JOVENS	375
DURAÇÃO	10 Meses	IDADES	6-12
INVESTIMENTO	€ 29.917	AVALIAÇÃO	Devagar se Vai ao Longe (Experimental)



Adaptabilidade Comunicação Resiliência
Autorregulação Resolução de problemas Pensamento crítico

A Academia tem como objetivo promover a educação inclusiva e a qualidade dos relacionamentos interpessoais dos alunos que frequentam o 5º ano de escolaridade, desenvolvendo competências sociais e emocionais através da metodologia de referência Devagar se Vai ao Longe.

A Missão do C.E.C.D. Mira Sintra consiste em desenvolver serviços de qualidade para as pessoas com deficiência intelectual, multideficiência e outras pessoas em desvantagem, promovendo os seus direitos e melhorando a sua qualidade de vida. O C.E.C.D. Mira Sintra pretende ser uma Organização de referência numa sociedade inclusiva, promovendo a igualdade e respeitando a diferença.

Aprender a Crescer

O poder está em ti

EDIÇÃO	2019	PROMOTOR	CMCD Idanha-a-Nova
LOCALIZAÇÃO	Idanha-a-Nova	Nº CRIANÇAS/JOVENS	327
DURAÇÃO	24 Meses	IDADES	6-18
INVESTIMENTO	€ 10.000	AVALIAÇÃO	Arco-Íris (Experimental)

“Tal como a minha filha, também eu fiquei envolvida, é um bom livro para proporcionar momentos fantásticos e métodos de desenvolvimento de autorregulação. Eu recomendo a leitura.”

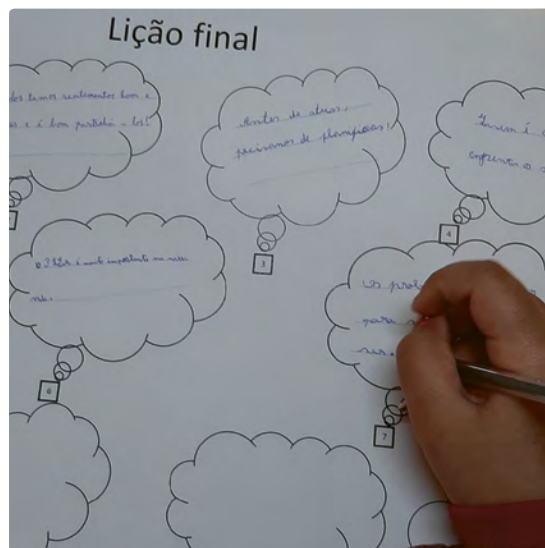
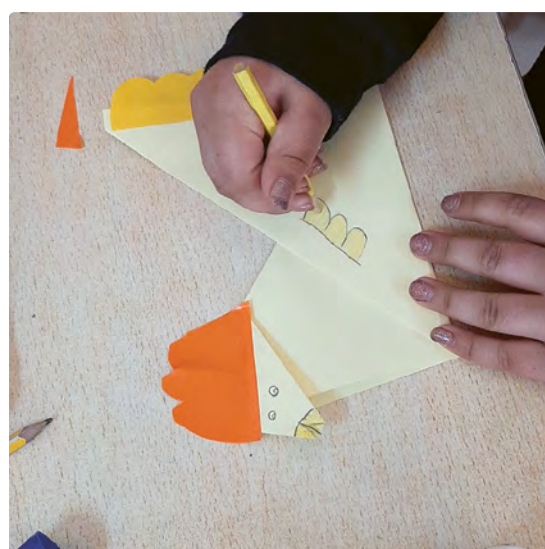
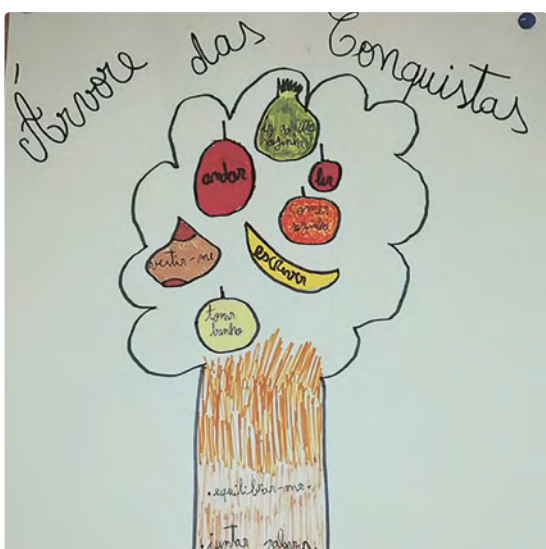
Mãe

As crianças reportaram melhorias na autorregulação e adaptabilidade, em particular nas dimensões de autocontrolo, controlo emocional e cooperação

“Os meus alunos neste momento utilizam e aplicam regularmente e com bastante sentido palavras como persistente, planificar e todos juntos trabalhamos melhor.”

Filipa, Professora





A Academia Aprender a Crescer através da metodologia de referência 'Arco-Íris' trouxe mudança no paradigma de intervenção vigente, marcado pelo trabalho colaborativo entre o Professor titular e um técnico externo das Ciências Sociais e Humanas em contexto de sala de aula.

Após a implementação da 1ª de 11 sessões, passámos para ensino à distância devido à pandemia, uma oportunidade para pôr em prática os nossos valores: cooperação, criatividade e adaptabilidade. Reinventámo-nos e durante algumas semanas, até voltarmos ao ensino presencial, através da Classroom, Rádio e Blogue Interativo conseguimos garantir a prossecução dos objetivos previamente estabelecidos: desenvolver as competências pessoais e sociais como autorregulação, comunicação, criatividade, resiliência, adaptabilidade e resolução de problemas; promover a valorização das competências referidas como ferramenta essencial para a promoção do sucesso educativo e contribuir para a integração na prática letiva de metodologias assentes no aluno enquanto elemento central da sua aprendizagem, valorizando os seus contributos e reforçando a sua autonomia e o trabalho em equipa/grupo.

Após esta desafiante caminhada, sentimos que os objetivos foram atingidos, refletindo-se essencialmente numa maior autonomia dos alunos, envolvimento e espírito de equipa.

"Considero este projeto muito importante dado que a estória na sua abordagem vem dar resposta a muitas dificuldades que as crianças no seu dia-a-dia escolar e na vida têm que enfrentar e o projeto ajuda-as a superá-las com estratégias muito inteligentes e simples."

Cidadania Digital

Fazer o mundo inteiro

EDIÇÃO	2019	PROMOTOR	Cooperativa de Ensino Universitário
LOCALIZAÇÃO	Lisboa	Nº CRIANÇAS/JOVENS	200
DURAÇÃO	36 Meses	IDADES	0-12
INVESTIMENTO	€ 30.000	AVALIAÇÃO	Descritivo

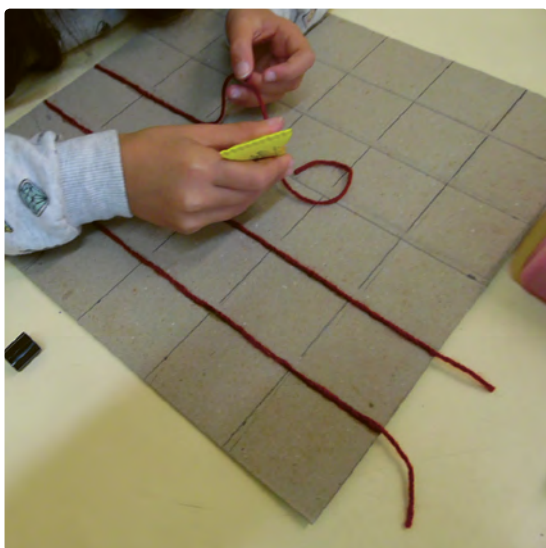
“A Academia de Cidadania Digital desenvolve um caminho para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais necessárias à construção de uma cidadania global e inclusiva, futuro que se pretende para a Educação.”

José Vítor Pedroso,
Diretor-Geral de Educação



“Neste projeto, as crianças são atores da sua própria aprendizagem e os seus professores são orientadores e mentores. Aprende-se fazendo, criando, inventando e também, e porque não, errando.”

Fernando Costa, Diretor do Agrupamento de Escolas de Caneças



A Academia de Cidadania Digital chegou à comunidade de Caneças apostada em desenvolver competências de comunicação e de resolução de problemas. Como? Através de workshops que cruzam a ciência, a tecnologia, a engenharia, as artes e a matemática, com a literacia dos media. Mas as crianças quiseram 'fazer o mundo inteiro'. E os docentes aceitaram o desafio. E nem as muitas mudanças a que a pandemia obrigou os impediram.

Os workshops, fossem eles de teatro, música, segurança rodoviária, criação de circuitos elétricos, germinação de plantas ou sistema solar, partiram do interesse das crianças e dos seus contextos. Todos os workshops associaram o aspeto lúdico à criatividade e à aprendizagem, potenciaram a reflexão e o encontrar de soluções para problemas reais, que justificaram a criação de maquetes, de jogos eletrónicos, de instrumentos musicais e de vídeos que documentaram os processos.

Os professores cooperaram entre si e com os alunos, numa lógica transdisciplinar. Mas também com a comunidade educativa. E concluíram que os alunos aprenderam. Todos ganharam em resiliência, o que permitiu uma participação e uma intervenção social mais eficazes. E escreveram aos poderes, à União de Freguesias e à Câmara de Odivelas.

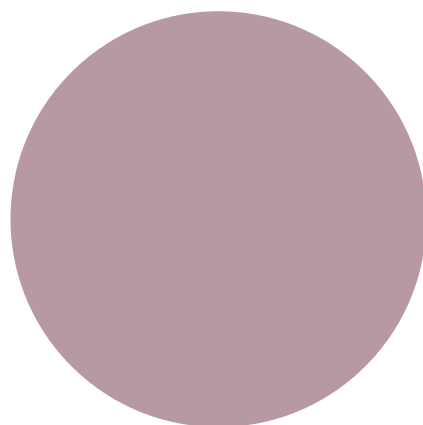
Os alunos reconhecem que aprenderam 'coisas novas'. Que trabalharam. Mas que também se divertiram. E querem mais. Mais voz. Mais intervenção. Mais workshops.

Será isso possível? Sim! Porque a Academia ainda agora começou!

Cooperativa de Solidariedade Sol Maior

EDIÇÃO	2019	PROMOTOR	Cooperativa Sol Maior
LOCALIZAÇÃO	Vila Nova de Gaia	Nº CRIANÇAS/JOVENS	82
DURAÇÃO	12 Meses	IDADES	6-18
INVESTIMENTO	€ 28.200	AVALIAÇÃO	Arco-Íris (Experimental)

Melhoria na qualidade das relações interpessoais entre pares e com os técnicos.



Comunicação Autorregulação Pensamento criativo Resolução de problemas

"A academia demonstrou resiliência para lidar com as dificuldades acreditando que era possível fazer melhor apesar dos enormes desafios sentidos nas casas de acolhimento."
Pedro Rosário, coordenador Arco-Íris

A Academia combate o insucesso escolar das crianças e jovens das Casas de Acolhimento de Vila Nova de Gaia através do desenvolvimento das competências propostas pela metodologia de referência Arco-Íris.

Tendo como finalidade proporcionar um futuro mais promissor a estas crianças e jovens, tanto ao nível pessoal, como académico e profissional, foram desenvolvidas novas narrativas do 'Sarilhos do Amarelo', alinhadas com as características e problemáticas da população-alvo mas mantendo a abordagem e os objetivos de trabalho das narrativas da Metodologia de Referência Arco-Íris (i.e., promover competências autorregulatórias da aprendizagem).

Academia das Emoções

Aprender é conhecer para crescer

EDIÇÃO	2019	PROMOTOR	Ecogerminar
LOCALIZAÇÃO	Castelo Branco	Nº CRIANÇAS/JOVENS	114
DURAÇÃO	36 Meses	IDADES	6–25
INVESTIMENTO	€ 29.984	AVALIAÇÃO	Arco-Íris (Experimental)

Os pais reportaram resultados significativos na subescala controlo emocional.
Os professores reportaram resultados significativos na subescala curiosidade.

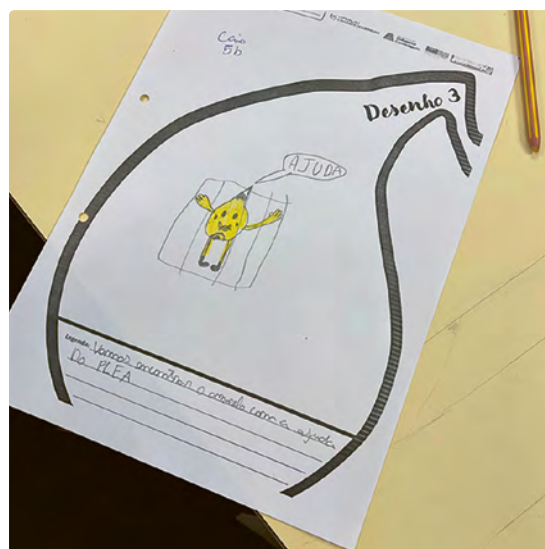
“Gostei muito da Academia e das Aventuras do Amarelo, fez-me ser muito mais organizada e atenta.”

Renata, 11 anos



“A Academia proporciona aos jovens novas ferramentas para a aprendizagem, o que faz com que eles mudem as suas atitudes e emoções, e valorizem sobretudo o trabalho em equipa.”

Professora 5º ano



A Academia Gulbenkian Cores para o Desenvolvimento mostrou-se de grande interesse para a comunidade onde está inserida, uma comunidade do interior onde devemos valorizar as crianças e sobretudo dar-lhes novas oportunidades de mudança de pensamentos, motivá-las e formá-las no sentido de estas conseguirem compreender melhor os seus sentimentos e emoções.

A Associação EcoGerminar desenvolve esta atividade em Castelo Branco, em quatro agrupamentos de escolas e com sete formadores que permitem trabalhar com as crianças neste processo de mudança e autorregulação da sua aprendizagem.

Leitura do Mundo

A comunicação, o jornalismo e eu

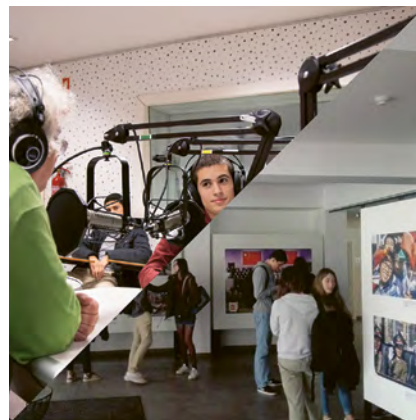
EDIÇÃO	2019	PROMOTOR	Escola Superior de Comunicação Social
LOCALIZAÇÃO	Lisboa	Nº CRIANÇAS/JOVENS	300
DURAÇÃO	36 Meses	IDADES	13–25
INVESTIMENTO	€ 30.000	AVALIAÇÃO	Experimental

“Queremos expandir o conhecimento dos alunos, para que possam ser cidadãos mais atentos às diferentes mensagens que lhes chegam. Temos esperança de os inspirar, enquanto aumentamos a nossa experiência como futuros jornalistas.”

Diogo Diegues, 23 anos, Estudante de Comunicação Social, IPT/ESTA, Abrantes

“Esta nossa Academia junta jornalistas, profissionais dos ofícios da comunicação e da criação, professores e estudantes do secundário e do superior. Cruza gerações. Ajuda-nos a saber ver e entender melhor o que está à nossa volta, perto e longe.”

Francisco Sena Santos, Jornalista e Professor, IPL/ESCS, Lisboa





Hoje, mais do que nunca, é importante a Sara saber ler o mundo. É importante o Luís saber distinguir o que é informação e ficção. É importante a Sílvia e o Rúben perceberem a posição central do jornalismo no espaço público, e reconhecerem o seu impacto nas decisões do dia-a-dia.

Hoje, a facilidade do acesso à informação inebria o consumo de informação ao minuto, atropela a complexidade da história e distorce uma leitura rigorosa e justa da realidade. O grande desafio para estes jovens do ensino secundário e superior, que participam na Academia da Leitura do Mundo, é pensar de forma crítica e comunicar de forma responsável, contribuindo para um espaço público de cidadania, baseado em valores de verdade, igualdade e democracia.

Na Academia analisa-se o impacto que a narrativa mediática tem na vida pessoal e social de cada um, mas também os efeitos que todas as experiências comunicacionais têm nos outros. As atividades organizadas por docentes e especialistas de uma rede nacional de instituições académicas na área da comunicação e do jornalismo, em parceria com a comunidade local, disponibilizam ferramentas que descodificam as notícias, contrariam o consumo passivo de informação e alimentam o rigor e o espírito crítico dos jovens.

Amanhã, a Sara, o Luís, a Sílvia e o Rúben irão ser leitores do mundo mais conscientes e competentes, porque saberão tirar partido dos desafios da cultura mediática, e, assim, contribuir para a literacia comunicacional e jornalística da sua comunidade e do seu país.

“Este projeto tem-se mostrado muito apelativo para os meus alunos de 11º ano. Traz uma perspetiva diferente do jornalismo, que os alunos mais novos ainda não conhecem.”

Adélia Magrinho, Professora do Agrupamento de Escolas do Bonfim, Portalegre

Limites Invisíveis

A natureza como um direito

EDIÇÃO	2019	PROMOTOR	ESEC-IPC
LOCALIZAÇÃO	Coimbra	Nº CRIANÇAS/JOVENS	120
DURAÇÃO	20 Meses	IDADES	0-5
INVESTIMENTO	€ 30.000	AVALIAÇÃO	Experimental

“O aprender a parar para sentir a natureza, o passar horas felizes, sem brinquedos à volta, o explorar e apurar todos os sentidos – que mensagem tão importante para todas as crianças.”

Mafalda e Família



“Aprendi a brincar com um menino se vir que está sozinho.”
João



Limites Invisíveis

A natureza como um direito

Há cerca de 12 anos, começamos a interessar-nos por iniciativas que pudessem contrariar o que nos parecia ser (e é ainda) a tendência para oferecer às crianças pequenas ambientes que reduzem perigosamente a sua capacidade de iniciativa e o ímpeto natural para a aprendizagem, a mobilidade e também a relação com a natureza.

Os Limites Invisíveis nasceram da inquietude que progressivamente se foi transformando em iniciativa, e que em 2016 se concretizou no projeto de educação na natureza, com grupos de crianças entre os 3 e os 5 anos.

Limites Invisíveis porque acreditamos que os educadores e a educação são sobretudo promotores de limites invisíveis, limites que sendo, primeiro, externos à criança se deverão progressivamente internalizar, através de processos de desejável autorregulação. Limites invisíveis porque acreditamos que as fronteiras implícitas permitem às crianças ter a percepção de que os adultos confiam nelas e apelam à sua autonomia.

Como todas as histórias, também a dos Limites Invisíveis encontrou e beneficiou de dilemas, percalços, e desafios, entre os quais o de ser capaz de demonstrar os seus benefícios. Numa época em que a verdade se reconhece como provisória e contextualizada, deparámo-nos desde cedo com o desafio de ser necessário construir conhecimento e tornar legível o nosso desempenho muito para além da nossa própria fruição como profissionais e da fruição que identificamos nas crianças.

Se a vontade de tornar os nossos resultados tangíveis esteve presente desde o 1º momento, a sua concretização ganhou balanço e movimento com as AGC. É neste diálogo entre o que nos diz a experiência e o que nos dizem os dados da avaliação dessa experiência, pela voz dos seus diversos intervenientes, que encontramos a força da nossa iniciativa.

"Já vêm aos fins de semana com os filhos ao Choupal, aqueles que participaram nos programas, porque eles falam tanto e com tanto entusiasmo que depois é natural."

Manuela Direito

Grupo Aprender em Festa

EDIÇÃO	2019	PROMOTOR	Grupo Aprender em Festa
LOCALIZAÇÃO	Gouveia	Nº CRIANÇAS/JOVENS	251
DURAÇÃO	24 Meses	IDADES	6-12
INVESTIMENTO	€ 29.998	AVALIAÇÃO	Descritivo





A Academia 'Educação em Ação' tem como objetivos desenvolver competências de literacia, comunicação, numeracia e resolução de problemas e melhorar a participação e a inclusão social, bem como diminuir o sedentarismo, em crianças do 1º ano, através do jogo educativo ABALL1.

O ABALL1 é uma ferramenta pedagógica inovadora que permite aos professores promover a atividade física das crianças e ao mesmo tempo aumentar a sua literacia e numeracia, capacidade de comunicação e resolução de problemas e a participação e inclusão social. Simples e eficazes, as atividades são divertidas e adequadas a todas as crianças com vista a promover a literacia, numeracia e inclusão social.

Un-Hu

Un-Hu, somos um!

EDIÇÃO	2019	PROMOTOR	Ideias do Nada
LOCALIZAÇÃO	Lisboa	Nº CRIANÇAS/JOVENS	243
DURAÇÃO	12 Meses	IDADES	6–25
INVESTIMENTO	€ 22.089	AVALIAÇÃO	Experimental

Reconhecido e apoiado pela Cátedra UNESCO
de Educação para Paz Global Sustentável

“Quando chego, a sala transforma-se. O círculo forma-se. O centro é composto. O ritual toma a sua forma. Cada aluno sabe o seu lugar e em coro pronunciam os 10 princípios e sabem-nos de cor. E o jogo começa.

O entusiasmo, o envolvimento, o respeito pelo jogo, que já faz parte das nossas vidas, transforma-nos em pessoas melhores, mais belas e mais felizes. Sinto que o que estou a fazer com os alunos vai perpetuar-se para a vida.”

Teresa, Professora



“Nós amamos o Un-Hu porque divertimo-nos e aprendemos muito com as perguntas e as dinâmicas. O jogo deixa-nos mais concentrados, é muito educativo, divertido e relaxante. Aprendemos a ser mais responsáveis, a levantar a mão para pedir silêncio e a escutar com atenção plena. Nós sentimo-nos bem, felizes, alegres e divertidos Permite-nos aprender coisas novas sobre nós e a ter mais confiança. Estamos sempre à espera que seja terça-feira. É fantástico!”

Alunos 3º e 4º ano



A Flor é uma jovem tímida e ansiosa que nas primeiras sessões da Academia Un-Hu revelou essas fragilidades. No jogo, quando chegava a sua vez de falar, pedia para ir à casa de banho, até perceber que no Un-Hu o silêncio faz parte da conversa e ninguém é obrigado a falar. Então, passou a ocupar o seu lugar no círculo e a escutar com atenção plena, apesar de ser visível uma certa agitação, e quando chegava a sua vez, pois tinha muito para partilhar. Quando tinha as cartas do jogo na mão amachucava-as, tal era o seu receio. Isto aconteceu até ter consciência que na roda não há respostas certas, nem erradas e que o que é dito é o que tem de ser dito. A dinamizadora percebendo que ela já tinha interiorizado alguns dos princípios do jogo, encorajou-a a falar porque ali era um espaço seguro, recordando-lhe o princípio de criar um espaço de segurança. A Flor sentiu-se empoderada e percebeu que ao suspender o julgamento dela própria, a coragem para falar era maior e assim começou a participar mais.

No ano seguinte, apercebeu-se que vários colegas estavam a sentir o mesmo que ela já tinha experienciado e ao levantar a mão para pedir silêncio, aplicou também, o princípio falar sempre na primeira pessoa e contou a sua história e a sua dificuldade inicial em partilhar em grupo. O impacto desta mudança foi visível ao nível interdisciplinar, destacando-se a sua participação ativa e uma maior socialização com os seus pares.

“Segundo a minha experiência pessoal como aluna jogadora do jogo de competências Un-Hu acho uma ferramenta bastante útil e interessante para a abordagem de diversos temas importantes para o ‘eu’ e a sociedade, mas em particular na fase de crescimento e desenvolvimento pessoal dos indivíduos. É um jogo que nos ajuda a desenvolver o autoconhecimento e a interação com os outros e com o meio em que vivemos. Para mim este jogo fez a diferença.”
Marta, 19 anos

Lifeshaker (Salto de Gigante)

Nos corações para lidar com as emoções

EDIÇÃO	2019	PROMOTOR	Lifeshaker — Associação
LOCALIZAÇÃO	Almada	Nº CRIANÇAS/JOVENS	220
DURAÇÃO	12 Meses	IDADES	0–12
INVESTIMENTO	€ 24.500	AVALIAÇÃO	Salto de Gigante (Experimental)

“A Academia Salto de Gigante foi mais do que um projeto de trabalho. Foi a criação de parcerias, amizades, ligações que ficarão para a vida. Foi a descoberta de uma paixão e a oportunidade de desenvolvimento pessoal das competências socio-emocionais”

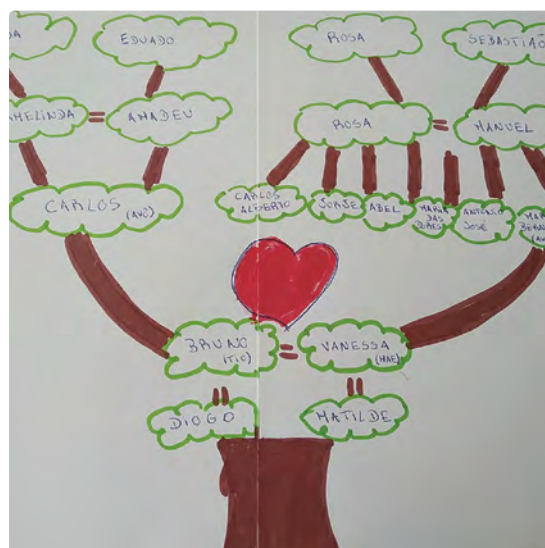
Patrícia, 31 anos, Equipa Técnica

“Patrícia, sabes uma coisa?

O Rodrigo está a conseguir mandar no corpo na sala de aula! E nós temos ajudado e estamos a ser amigos dele.”

Rafael e Nuno, 8 anos, participantes





Lifeshaker (Salto de Gigante)

Nos corações para lidar com as emoções

Tudo começou com uma candidatura e com a vontade de responder a uma necessidade da comunidade local: o desenvolvimento de competências socio-emocionais em crianças.

Projeto aprovado, encontro das Academias realizado, lá fomos a caminho das formações para Sines, Monte de Caparica e Chamusca. Este foi o primeiro passo do nosso Salto de Gigante. E a mudança aconteceu!

Na equipa técnica há relações de amizade criadas, competências socio-emocionais desenvolvidas, motivação e desempenho no trabalho e aumento de conhecimentos técnicos ao nível da avaliação.

Na comunidade escolar, auxiliares, educadoras, professoras e coordenadoras arriscaram e abriram as portas, adaptaram-se, ajudaram, replicaram aprendizagens e colocaram o Salto de Gigante no seu léxico do dia-a-dia.

Nas crianças a mudança foi visível: mais autocontrolo, empatia, respeito, trabalho em equipa, resolução de problemas, amizades e auto-estima.

Pelo caminho houve também muitos sorrisos, abraços, diversão, aprendizagem e felicidade.

As famílias foram conhecendo e beneficiando do projeto através das histórias sobre as sessões contadas pelas crianças, dos vídeos e fichas de atividades, das sessões online e dos incríveis Open Days – que tantas saudades nos deixaram! E assim foram aprendendo a conhecerem-se melhor, a fazerem elogios, a ajudarem as crianças a acalmar, e a tomarem decisões em conjunto.

Este foi verdadeiramente um projeto no qual caminhamos de mãos dadas, suportando-nos mutuamente e alcançando o tão desejado sucesso.

“O Salto de Gigante é muito importante, e a resposta perfeita às necessidades das crianças. Não deveria acabar! É uma oportunidade podermos ter este projeto na nossa escola, com as nossas crianças. Existem resultados positivos visíveis na turma.”

Marina, Professora

Mentes Empreendedoras

Criar uma geração de cidadãos de impacto

EDIÇÃO	2019	PROMOTOR	Acessível Êxito — Associação
LOCALIZAÇÃO	Lisboa	Nº CRIANÇAS/JOVENS	520
DURAÇÃO	36 Meses	IDADES	13–18
INVESTIMENTO	€ 30.000	AVALIAÇÃO	Experimental

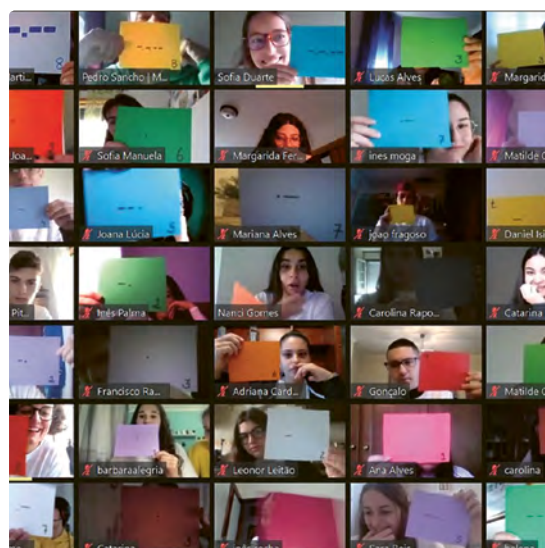
“O meu terceiro ano foi o melhor de todos. Estar a receber workshops é muito bom, mas dar é ainda melhor, sentimo-nos muito mais realizados e é muito gratificante.”

Sofia, 17 anos



“Muitas vezes duvidei de mim e das pessoas que me rodeavam. Pensei muitas vezes que não era capaz de enfrentar certos desafios, mas aprendi a acreditar mais em mim e nas minhas capacidades.”

Liliana, 17 anos



Mentes Empreendedoras

Criar uma geração de cidadãos de impacto

Experiências, a nível nacional e internacional, e vários estudos alertaram-nos para uma atitude de 'esperar que se faça' por parte dos jovens. Tornou-se urgente criar um novo caminho, onde os jovens se transformam a si próprios e à sua comunidade, promovendo uma participação ativa e positiva na sociedade.

Em 2010, surge o projeto Mentes Empreendedoras, com a certeza de que todos os jovens têm capacidades incríveis que lhes permitem fazer a diferença. Entre as nossas iniciativas, o programa Clubes e Fellows Mentes Empreendedoras, dirigido aos jovens do ensino secundário, promove experiências de auto-superação, desenvolvendo competências de Liderança, Autonomia e Talento, ativando o potencial dos alunos para gerar impacto na comunidade onde vivem.

O programa é desenvolvido ao longo dos três anos, com sete workshops anuais num modelo colaborativo e dinâmico, onde o jovem é um interveniente ativo. Ao longo dos dois primeiros anos, os jovens identificam os problemas sociais da sua comunidade e idealizam, planeiam e implementam soluções para esses problemas. No último ano, os jovens são desafiados a tornarem-se mais autónomos e serem multiplicadores, dinamizando workshops para alunos do 10º ano. Até ao momento, envolvemos mais de 5.000 jovens de norte a sul do país.

'Eu quero. Eu posso. Eu faço.' é a atitude base de todo o trabalho desenvolvido e o nosso lema de inspiração para a concretização de ideias, soluções e projetos.

"Uma ajuda preciosa na formação integral dos nossos alunos. Importa que para além de técnicos sejam também pessoas bem formadas e socialmente ativas."

Professor

Município da Chamusca (Quero Ser Gigante!)

Lá fora há um mundo por descobrir

EDIÇÃO	2019	PROMOTOR	Município da Chamusca
LOCALIZAÇÃO	Chamusca	Nº CRIANÇAS/JOVENS	202
DURAÇÃO	12 Meses	IDADES	0-5
INVESTIMENTO	€ 29.926	AVALIAÇÃO	Salto de Gigante (Experimental)

Diminuição da ansiedade e stress emocional das crianças.

“Afirmo o impacto positivo no desenvolvimento e comportamento das crianças, realço a forma como as atividades foram apresentadas, provocando o interesse das crianças e promovendo a reflexão no seio do grupo.

Acredito que a implementação deste projeto marcará a adaptação das crianças ao 1º CEB, tornando-as mais autónomas e confiantes.”

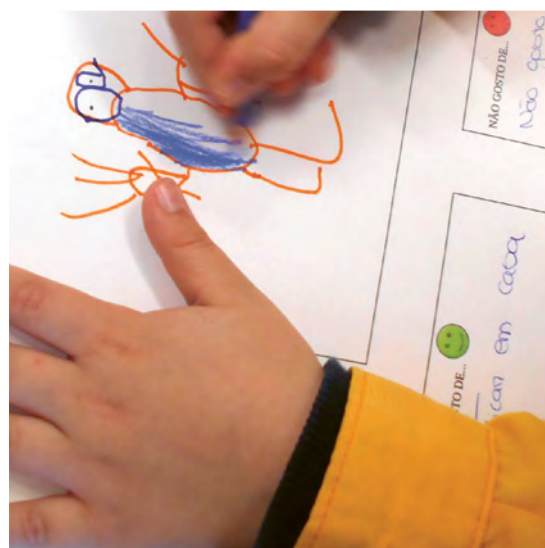
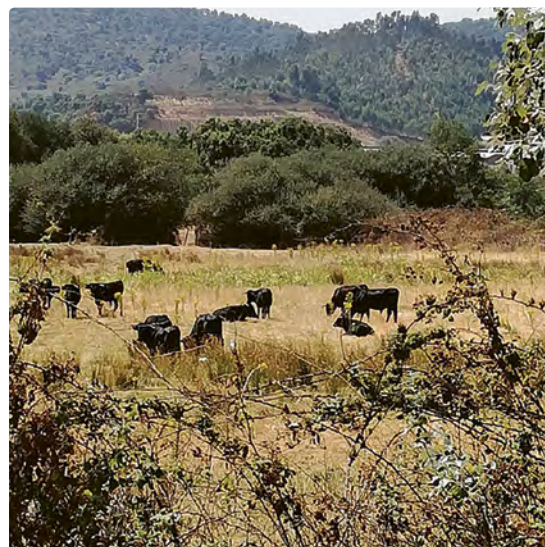
Rosa Rama, Educadora de Infância



“O projeto constitui uma mais-valia fantástica na intervenção pedagógica do grupo, contribuindo para a aquisição de competências socio emocionais que facilitarão a transição do pré-escolar para o primeiro ciclo, potenciando uma futura adaptação tranquila e segura.

Podemos verificar nas crianças um maior autoconhecimento, bom reconhecimento e comunicação de emoções, melhoria nos comportamentos de autorregulação, criação de estratégias e dicas de resolução de pequenas situações problema e conflitos interpessoais.”

Estela Marques



Município da Chamusca (Quero Ser Gigante!)

Lá fora há um mundo por descobrir

Todos os Gigantes têm a sua história. Dizem que nos ombros de um gigante se vê mais longe, mas a verdade é que não só se vê, como se vai mais longe e, deixem que vos diga, a viagem tem sido verdadeiramente extraordinária.

Tudo começou com um grupo de mestres que acreditaram na mudança, num mundo novo e na possibilidade de transformar pessoas pequeninas em gigantes. Iniciámos a nossa jornada num tempo em que a noite se tornou muito longa e a escuridão invadiu, silenciosamente todos os espaços. Houve alturas em que tivemos de nos recolher para cuidarmos de todos. Foi um período difícil, mas não nos sentimos sós. Havia neste desígnio um sentido que não nos iria fazer parar.

Assim que foi possível, voltámos ao caminho para equipar os pequenos aprendizes com as ferramentas necessárias para darem o salto que os irá levar vida fora, na exploração do mundo, na descoberta de outros caminhos. Falámos, pensámos e mostrámos as armas adequadas para lidar com as adversidades, para enfrentar o desconhecido e dar-lhes um nome.

Pelos lugares onde passámos, já conseguimos ver a mestria e a sombra dos gigantes a revelar-se, no seu jeito de estar, na sua maneira de dizer, na sua forma de escuta. Um dia destes a mudança será completa, a cadência redescoberta. No meio da lezíria, em pleno coração do Ribatejo, deixará de haver narrador e todos ganharão voz.

“O meu filho partilha connosco muitas das atividades, das aprendizagens e experiências que realiza no âmbito do projeto, por exemplo a exploração do corpo, dos órgãos dos sentidos, das emoções, o que tem permitido conhecer-se melhor a si próprio e ao outro. Ele valoriza o que interioriza nessas sessões e tenta implementar no dia-a-dia algumas dessas aprendizagens.”

Lígia Maia, Mãe

Desafio BioEscola 360°

Responsabilidade, cidadania e consciência ambiental nas escolas

EDIÇÃO	2019	PROMOTOR	Município de Lousada
LOCALIZAÇÃO	Lousada	Nº CRIANÇAS/JOVENS	10 740
DURAÇÃO	36 Meses	IDADES	0–25
INVESTIMENTO	€ 27.000	AVALIAÇÃO	Experimental

“O Desafio BioEscola 360 vai ao encontro dos nossos objetivos enquanto escola. A possibilidade de educar, poupar e ainda receber ajudas por esse motivo, torna quase impossível não abraçar este projeto.”



“O BioEscola 360 está a ser uma ótima experiência e os alunos estão mais preocupados com o que fazem aqui na escola e em casa. Aliamos a educação aos valores do consumo sem desperdício e às boas práticas ambientais. Iremos certamente continuar.”



A Academia Desafio BioEscola 360° desafia as escolas a implementar estratégias de poupança originais e criativas, adaptadas à realidade do seu edifício e da sua comunidade educativa.

O projeto apela à criatividade para promover a economia e valorização de recursos (água, luz, resíduos) e, por essa via, garante um retorno financeiro proporcional às poupanças obtidas ao longo de um ano letivo.

O projeto e a competição associada trabalham muitas das competências socioemocionais dos alunos, na medida em que os incentivos concedidos constituem o arranque para a consolidação de comportamentos que promovem a sustentabilidade dentro da escola, baseados em boas práticas em relação ao consumismo, redução de desperdícios e procedimentos ecologicamente corretos. Estas mudanças comportamentais são fundamentais desde a infância precoce e devem ser uma prioridade na promoção da cidadania ativa e consciente, independentemente do contexto socioeconómico.

A entrada desta Academia no seio escolar aumentou a participação das escolas em projetos de educação ambiental e de intervenção comunitária. Ao mesmo tempo, passou a assegurar a formação de docentes, funcionários e encarregados de educação. Embora sui generis, estas medidas, complementadas com ações de educação não formal definidas em função das medidas e necessidades específicas, estabelecidas por cada escola, são replicáveis e ajustáveis a novos contextos educativos.

Sintra Cresce Saudável

Intervenção em contexto escolar para um futuro melhor

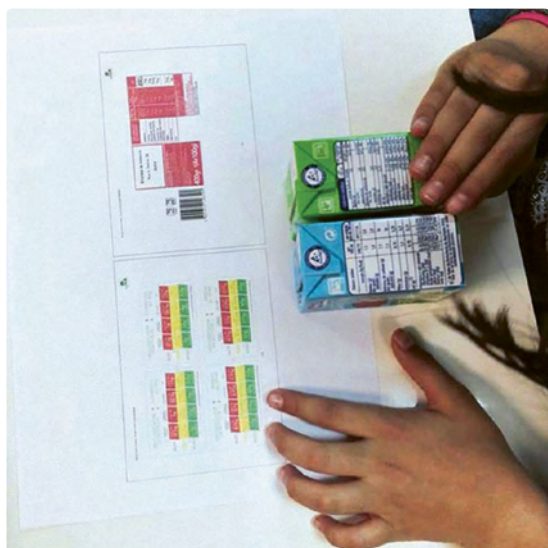
EDIÇÃO	2019	PROMOTOR	Município de Sintra
LOCALIZAÇÃO	Sintra	Nº CRIANÇAS/JOVENS	3.000
DURAÇÃO	16 Meses	IDADES	6-12
INVESTIMENTO	€ 29.864	AVALIAÇÃO	Experimental

“Houve uma melhoria ao nível da qualidade da alimentação e uma mudança de hábitos nos alunos e nas suas famílias. Os alunos participam sempre com muito entusiasmo e empenho e adotam na escola hábitos alimentares mais saudáveis.”

Professor 1º Ciclo do Ensino Básico

“Desperdiçar comida é desperdiçar dinheiro. Antes eu deitava os legumes fora porque não gostava, mas a partir de agora comecei a comer para não desperdiçar e já me habituei.”
Criança, 8 anos





Sintra Cresce Saudável

Intervenção em contexto escolar para um futuro melhor

O Sintra Cresce Saudável (SCS) consiste numa intervenção em contexto escolar para a promoção de estilos de vida saudáveis, contribuindo para a prevenção da obesidade infantil, promoção da qualidade de vida relacionada com a saúde e desenvolvimento de competências sociais e emocionais. A intervenção envolve ativamente a comunidade escolar, e prioriza três eixos: 1) Saúde na mesa, 2) Ambiente alimentar escolar e 3) Atividade física.

O SCS tem a particularidade de alcançar aspetos de identidade da escola, por exemplo: a definição, aprovação, implementação e monitorização de uma política alimentar escolar, por parte da comunidade escolar, conselho pedagógico e conselho geral, traduz um compromisso firme que culmina na integração dessas regras no Regulamento Interno do Agrupamento de Escolas.

A metodologia participada promove o desenvolvimento de competências sociais e emocionais e a monitorização e avaliação permitem mensurar impacto. A aposta na capacitação de professores contribui para a garantia de continuidade das dinâmicas estabelecidas.

Assim, o SCS cumpre os referenciais orientadores da ação nestas matérias, como o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, o Referencial de Educação Para a Saúde, a Estratégia Interministerial Portuguesa para a Promoção de uma Alimentação Saudável e os Programas Nacionais para a Promoção da Alimentação Saudável e para a Promoção da Atividade Física.

"Fiz paté de atum saudável que aprendi na Saúde na Mesa para levar para a praia. A minha avó gostou muito. Também provei couve-de-bruxelas: ao princípio o sabor era estranho, mas depois comecei a gostar."

Criança, 9 anos

Dar Rumos à Vida

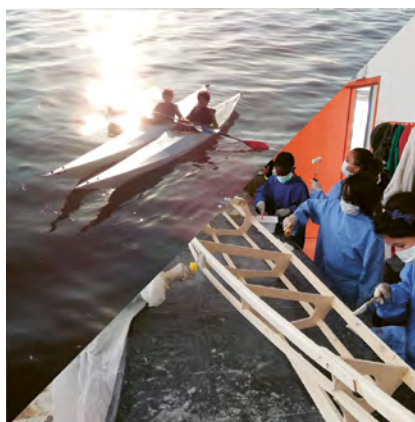
Incluir para transformar

EDIÇÃO	2019	PROMOTOR	Náutico Clube Boa Esperança
LOCALIZAÇÃO	Lisboa	Nº CRIANÇAS/JOVENS	500
DURAÇÃO	12 Meses	IDADES	13–25
INVESTIMENTO	€ 30.000	AVALIAÇÃO	Experimental

Produção de 70 embarcações em contexto de atividades escolares.

“No princípio nunca pensei que conseguiríamos construir um barco. Agora estou muito feliz e aprendi muitas coisas diferentes. Às vezes cansava-me, mas valeu a pena. O Marco ao princípio era estranho, mas agora gosto muito dele.”

Rodrigo Castelhana, 11 anos

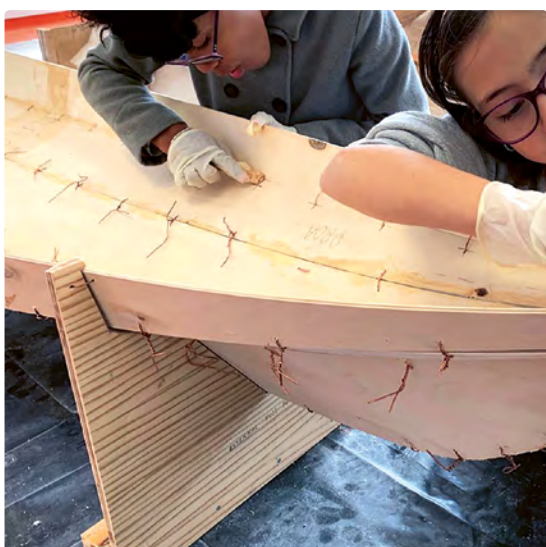
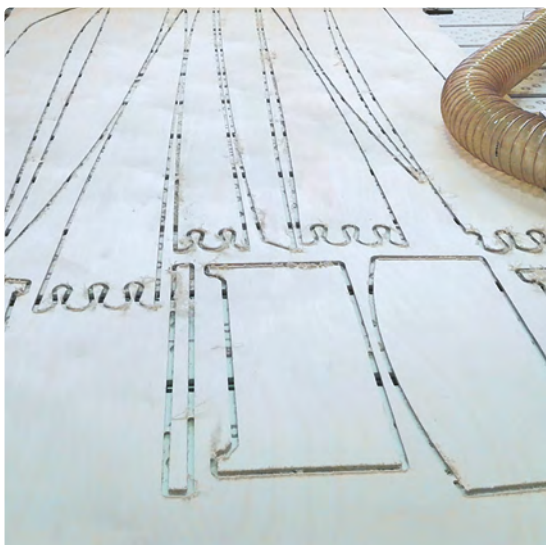


Comunicação Resiliência Autorregulação

Pensamento criativo Resolução de problemas Pensamento crítico

“Foi fantástico, pois de outra maneira não teria tido a felicidade de ensinar aquilo que aprendi no centro. Os miúdos gostaram muito do que eu ensinei e da minha companhia e eu gostei muito de ter criado amizade com os miúdos. No princípio os miúdos brincavam muito, mas à medida que o caiaque era construído ficavam mais atinados.”

Victor Rodrigues, 51 anos de idade,
Centro de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian



Dar Rumos à Vida

Incluir para transformar

Com a Academia Gulbenkian 'Dar Rumos à Vida', levámos a construção naval para as escolas e promovemos as pessoas portadoras de deficiência a monitores das crianças e jovens. As crianças e jovens (alunos) ficam empenhados na construção de uma embarcação onde, para além da nova aprendizagem, são desenvolvidas muitas outras competências como o trabalho de grupo e a entajuda.

Há mais de duas décadas que o Náutico Clube Boa Esperança (NCBE) percorre o caminho do ensino das ciências náuticas. Está orientado para a promoção da solidariedade e da inclusão social e combate todas as formas de discriminação e exclusão. Sempre teve uma visão de transformação social, assente numa cultura e práticas interculturais, orientadas para a capacitação do potencial humano através do desenvolvimento e da intervenção nas comunidades. Em projetos anteriores desenvolvemos a construção naval e os batismos de vela com pessoas portadoras de deficiência, crianças e jovens, incluindo aqueles com necessidades educativas especiais, comportamentos disruptivos e insucesso escolar.

Este projeto da Academia levou as pessoas portadoras de deficiência para uma nova vida, motivando-as a sair das suas instituições e tornando-as socialmente úteis. A transformação destas duas populações unidas por um fim comum é visível na alegria com que desenvolvem esta atividade e é tanto um motivo de orgulho do NCBE como a confirmação do sucesso do projeto.

"Quando as parcerias funcionam, é possível, num espaço temporal relativamente curto, transformar um projeto de papel numa construção real. É espantoso e gratificante observar a evolução da empatia, do interesse e do empenho das crianças à medida que o projeto evolui."

João Amaral, 45 anos de idade, Coordenador de Escola

oCTo NOVA

— Computational Thinking Academy

Estimular o pensamento, mudar o futuro

EDIÇÃO	2019	PROMOTOR	NOVA.ID.FCT
LOCALIZAÇÃO	Almada	Nº CRIANÇAS/JOVENS	120
DURAÇÃO	12 Meses	IDADES	6–12
INVESTIMENTO	€ 29.900	AVALIAÇÃO	Experimental

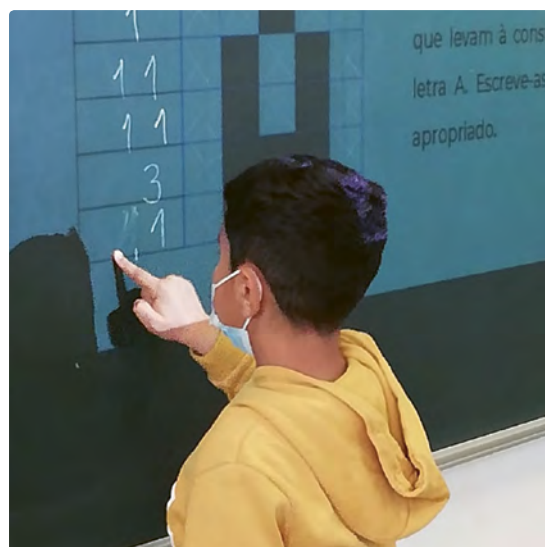
“O espírito de entreajuda que as atividades propõem é muito importante para o desenvolvimento da criança a todos os níveis.”

Helena Rato, Professora na EB da Quinta da Cabouca, Seixal



“Eu adorei ter de pensar em conjunto; para desvendar as mensagens dos Amores Secretos temos de juntar as descobertas de todos e foi muito mais fácil.”

Aluna na EB da Quinta da Cabouca, Seixal



Num mundo em constante e rápida mudança é essencial aprender desde cedo a abordar e resolver problemas de forma sistemática e criativa, e a ser capaz de produzir soluções que possam ser descritas, transmitidas e repetidas. A academia OCTO NOVA tem por objetivo desenvolver competências fundamentais, como o pensamento criativo e a resolução de problemas, em crianças do 4º ano do 1º ciclo do ensino básico.

As atividades que promovemos colocam as crianças em situações desafiantes no dia-a-dia, fornecendo estratégias para a sua resolução baseadas nos conceitos e abordagens do pensamento computacional. Utilizamos contextos quotidianos, facilmente relacionáveis com outras áreas disciplinares, como as ciências, humanidades, ou artes, para criar atividades originais, sem recurso a tecnologia, ideais para uso generalizado em sala de aula.

As atividades criadas contribuem para o desenvolvimento de competências gerais de decomposição de problemas, de raciocínio por analogia, de separação entre o essencial e o acessório e de sistematização na descrição de processos e de informação.

A aprendizagem de conceitos fundamentais como o raciocínio lógico, a deteção e a utilização de padrões em informação, o desenho e a execução de algoritmos, aliadas a abordagens de experimentação e criação incremental de soluções, assim como ao trabalho em equipa, é essencial para uma transposição bem-sucedida de conhecimento na resolução de problemas em contextos novos e inesperados.

Potencialmente Algarve

Vamos desenvolver o nosso potencial

EDIÇÃO	2019	PROMOTOR	Potencialmente Algarve
LOCALIZAÇÃO	Loulé	Nº CRIANÇAS/JOVENS	200
DURAÇÃO	12 Meses	IDADES	13–18
INVESTIMENTO	€ 18.000	AVALIAÇÃO	Atitude Positiva (Experimental)

“É muito importante que as escolas possam desenvolver projetos que estimulem as competências socio emocionais, principalmente nesta faixa etária. Estas não são sempre uma prioridade nos currículos educativos.”

Sandra, Professora



“Foi um projeto bastante engraçado que nos fez pensar mais sobre a maneira como falamos com os outros e nos ajudou a gerir algumas situações de conflito que existiam na turma. Gostei principalmente do exercício de escrever coisas positivas nas costas porque percebemos melhor o que os outros pensam sobre nós”

Margarida, 13 anos



A Potencialmente Algarve era ainda uma criança no mundo nas instituições, mas com uma enorme vontade de desenvolver o potencial intrínseco de cada indivíduo. Começando no Algarve, zona com pouco acesso a projetos e iniciativas inovadoras, procurámos uma forma de trabalhar nas escolas, pois consideramo-la um pilar na formação do indivíduo, apostando nas competências emocionais. As Academias do Conhecimento foram o concretizar de todas as expectativas e a Fundação Calouste Gulbenkian apostou na recém-nascida Potencialmente Algarve, provando que o que importa é a vontade da mudança, a resiliência e a criatividade.

As escolas acederam ao nosso apelo e permitiram-nos trabalhar com centenas de jovens que acederam ao nosso apelo pela mudança e pelo auto-conhecimento, com avidez! O trabalho com os jovens trouxe desafios à equipa e à academia, exigia-se adaptabilidade, criatividade e tolerância. Aos jovens exigia-se aceitação, resiliência e trabalho de equipa. Semana após semana, abrimos-nos as portas dos seus núcleos, entramos com cuidado e com respeito e trabalhamos juntos até que uma pandemia nos separou.

Acreditamos que as sementes que deixámos os ajudaram, e às suas famílias, a superar as adversidades que se seguiram. Acreditamos ter deixado jovens mais resilientes e mais capazes de lidar com as emoções, positivas e negativas. Gratidão pelo que foi feito, frustração porque sabíamos que poderíamos ter feito mais.

Lição de Cinema

Aprender a sonhar

EDIÇÃO	2019	PROMOTOR	TECLA Play — Associação Cultural
LOCALIZAÇÃO	Lisboa	Nº CRIANÇAS/JOVENS	70
DURAÇÃO	9 Meses	IDADES	6–12
INVESTIMENTO	€ 30.000	AVALIAÇÃO	Descritivo

Melhoria na auto-estima e capacidade de comunicação dos alunos

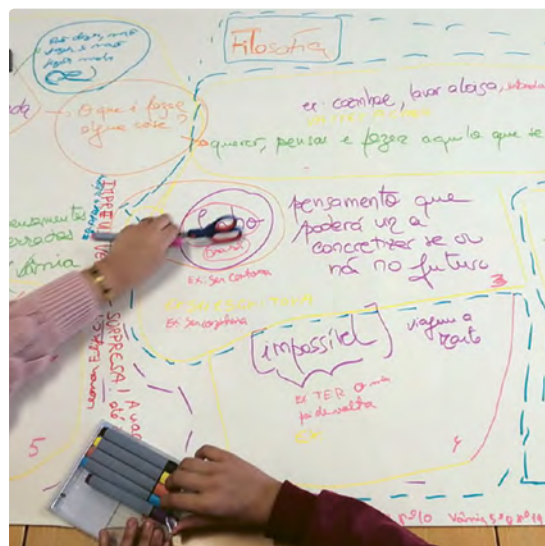
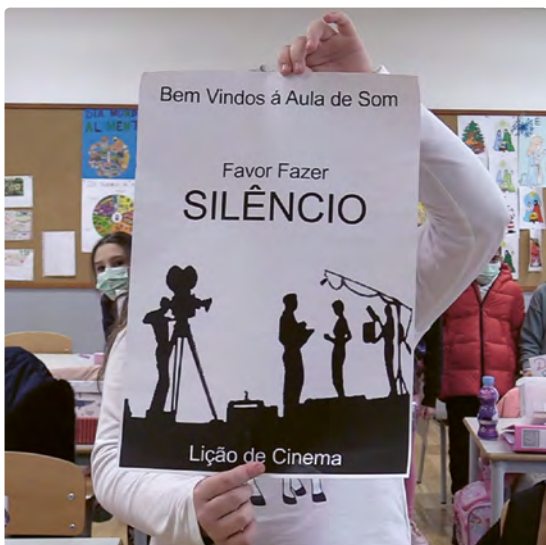
“O meu trabalho de cinema e filosofia, tem levado os participantes a desenvolverem-se emocional e cognitivamente. Aqueles que habitualmente apresentam comportamentos desviantes evoluíram e destacam-se nas atividades propostas, tendo um papel ativo, criativamente e como seres pensantes.”

Rita Pedro, Formadora



“Eu antigamente não sabia nada sobre cinema e até pensava que os filmes eram criados pela televisão. Agora que tive estas aulas, o cinema foi a minha inspiração e já tive a ideia de quando for grande trabalhar no cinema. Cada vez que tenho estas aulas sinto-me alegre e feliz.”

Gonçalo, 9 anos



Lição de Cinema

Aprender a sonhar

A lição de Cinema entrou pela porta das traseiras da escola Agostinho da Silva em Marvila.

Dos sete sentidos, a visão é o meio mais imediato para a assimilação de conhecimentos e a concretização de ideias. A imagem é tão mais fascinante e duradoura do que a palavra.

Sabíamos que ia ser difícil. São crianças com famílias disfuncionais, com baixos rendimentos e em risco de poderem vir a sofrer maus-tratos. Há também a mistura de etnias, maioritariamente a cigana em conflito constante. O cinema não estará com certeza nas suas prioridades. Mas concentrámo-nos no nosso objetivo. Trazíamos imagens de outras realidades, trazíamos sonhos e isso sim, é importante.

Fomos entrando, primeiro, com os filmes que não sabiam que eram filmes, porque ninguém fala e não têm cor. Conheceram os irmãos Lumière, o Méliès e renderam-se ao Charlot.

Quando avançámos para o exercício de filmagem da história criada por eles, o cinema já estava instalado nos seus corações. Depois gravámos sons para um filme mudo, e a descoberta de que os passos de um personagem são afinal conseguidos com tacos, desvendou a magia do cinema e a capacidade que temos de operar e transformar a realidade.

Dominada a parte técnica, passámos à filosofia e a partir dos filmes chegamos à discussão e análise dos temas que assombram os recém-cinéfilos desde sempre: ser diferente, o sentido da vida, quem sou eu, e se o mundo fosse todo amarelo... E nós (os formadores) e os próprios professores, assistimos deslumbrados à transformação destes alunos em pequenos filósofos que afinal tinham tanto para refletir.

Restam-nos poucos meses para terminar o documentário final, que, esperamos, revele todo este fascínio que o cinema trouxe. Agora as quartas-feiras são o dia mais importante da semana para estes alunos: o dia da lição de cinema.

“O que eu gostei mais foi a parte da aprendizagem, porque eu aprendi muito. Por exemplo as edições de vídeo que eu não sabia fazer, agora já consigo fazer sozinho.”

Rodrigo, 9 anos

MANIFESTA-TE

As tuas ideias valem a pena: manifesta-te

EDIÇÃO	2019	PROMOTOR	Terceira Pessoa —Associação
LOCALIZAÇÃO	Castelo Branco	Nº CRIANÇAS/JOVENS	180
DURAÇÃO	20 Meses	IDADES	13–18
INVESTIMENTO	€ 24.222	AVALIAÇÃO	Experimental

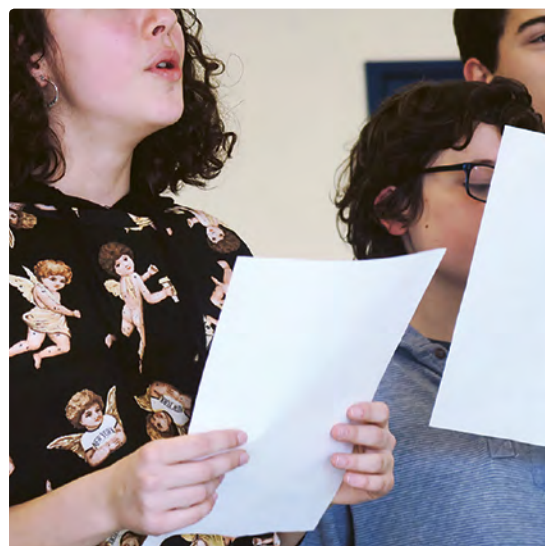
“Sinto que ele está mais argumentativo. Melhorou a nível de desinibição. Já é capaz de, em família, discordar das nossas opiniões e dizer porquê. Isso é uma grande melhoria.”

Encarregado de educação de jovem participante

“O que nós fazemos no MANIFESTA-TE é algo ‘artístico’, que nos faz experimentar novas coisas. É um projeto que nos cativa para novos desafios.”

Maria Fernandes, 13 anos





MANIFESTO PELA CRIATIVIDADE

Nós, os jovens do MANIFESTA-TE:

1. Queremos participar, pensar, questionar, imaginar, arriscar, criar.
2. Acreditamos no poder transformador da criatividade.
3. Acreditamos que o ato criativo é essencial para imaginarmos e construirmos 'mundos possíveis'.
4. Defendemos uma aprendizagem que tenha no seu coração a motivação, a subjetividade, a diversidade e a multidisciplinaridade.
5. Não queremos ser contentores de informação. Não queremos saber todos o mesmo. Queremos explorar, experimentar, inventar, criar novos conhecimentos, dar novos mundos ao mundo.
6. Queremos questionar, arriscar, descobrir novas formas de aprender.
7. Acreditamos que existem infinitas formas de aprender. A aprendizagem não tem hora de início nem de fim, não começa nem termina; ela acontece em todo o lado e com todas as pessoas.
8. Defendemos um processo de aprendizagem aberto e horizontal. 'Não' à educação competitiva, à transmissão de conhecimentos. 'Sim' à educação criativa, à cooperação, à co-descoberta, à co-criação.
9. Defendemos uma educação sem fronteiras, onde cada um descobre a sua forma de aprender, onde cada disciplina se relaciona com outra disciplina, onde se promove o pensamento crítico, a comunicação e a criatividade.
10. Defendemos o direito à imaginação.

"É uma enorme mais-valia para os nossos alunos porque os coloca num patamar de pensamento crítico e expressão de emoções que muitas das vezes, no sistema educativo, são padronizadas."

Júlio Diamantino, Professor do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva



FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN